O Povo Está Cansado de ser Carneirinho...

DUAS MULHERES GOVERNAM A CIDADE



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1954 ★ N. 58

Enquanto a População Sofre Mil Tormentos. Com Greves da Carne e Dos Transportes Coletivos, Com Falta Dágua, Com o Pandemônio do Tráfego, o Diabo, os Dois Rubirosa Municipais se Entregam Aos Caprichos de Cupido — Subúrbios da Zona Norte e Bairros da Zona Sul Gritam S.O.S. Inúteis Que Não Chegam ao Cenário Edênico de Brocoió

Aquela vaia unissona, no Estádio do Maracanã, quando um locutor ingênuo (ou espírito de porco) anunciou a presença do Prefeito e da sua noiva, foi, inequivocamente, um desabafo da cidade que vinha sofrendo com uma resignação hindú. Somos, na verdade, uma metrópole de mil tormentos, castigada por uma avalanche de problemas feios e caducos. Dorme-se com cheiro de lixo e pesadêlos incríveis (racionamento, carne, filas, o diabo!) e acorda-se sob a escravidão das torneiras vazias. Há apartamentos de luxo (imaginem nos casebres suburbanos!), onde, por ironia do Destino, não amanhece água nem para a higiene da bôca. A dona de casa volta da feira, roubada.

(Conclui na 4.ª página)



A cantora portuguêsa Ester de Abreu, noiva do prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, que está reinando no Palácio Guanabara e, conseqüentemente, governando a cidade

RIO DE SANGUE

NO ASFALTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Um Morto e Dezoito Feridos Num Choque Entre Caminhão e Bonde — O Pneu do Auto-Carga Estourou. Causando o Desastre — Prêsos Motorista e Motorneiro — Várias Vítimas Em Estado Grave

A fatalidade, apenas a fatalidade, escreveu na tarde de ontem mais uma página sangrenta na crônica policial da cidade. O sangue de alguns passageiros de um moroso coletivo da Light, empapou o piso da esquina da avenida Presidente Vargas, cobrado pela desgraça que trafegava ao lado de um motorista de caminhão.

Tudo começou quando pelo local citado trafegavam o bonde da linha 68 — "Uruguai-Engenho Novo" — número de ordem 2043, conduzido pelo motorneiro Hélio de Sousa

(Conclui na 4.ª página)



Na gravura, à esquerda Wantuil Fernandes da Silva, um dos feridos; na foto maior, Célio Tema, quando era socorrido. Ao centro, em cima, o caminhão chapa 60-12-47, após a colisão e, em baixo, o médico Olavo dos Santos, que teve algumas costelas fraturadas. Na extremidade direita, dois outros feridos na violenta colisão depois de medicados no HPS.

A "estrêla" Julieta Valença, que de tanto brilhar congestiona o tráfego.

NÃO IDENTIFICADO O MATADOR DO COLEGIAL

Diversos jornais noticiaram que a polícia já havia identificado o aluno da Escola Técnica Nacional implicado na morte de Horácio Antonio Fonseca Lucas, do Colégio Militar. A propósito, ouvimos, as autoridades encarregadas do competente inquérito. Foi-nos informado que, até o momento, nenhuma identificação foi feita, a despeito do incessante trabalho da polícia, que, no entanto, espera obter êxito.

No Processo Contra Bandeira

CÍNICA IRREVERÊNCIA À VERDADE

SERIA O NEGAR-SE A QUEBRA DO SIGILO



BANDEIRA: sôbre quem pesa — segundo seus patronos — um grande êrro judiciário.

E' o que Afirma Romeiro Neto, nas Razões do Recurso Contra a Decisão do Júri, Cuja Publicação Damos a Seguir

O caso do Sacopã em que se encontra envolvido o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, entra, agora, em sua segunda fase, talvez a mais importante, que se iniciou com o recurso interposto pelo advogado Romeiro Neto, contra a decisão do Juri que condenou o jovem oficial a 15 anos de reclusão.

A opinião publica continua atenta a todos os lances da rumorosa tragédia.

"Luta Democrática", no intuito de pôr os seus leitores a par de todo o andamento do processo, publicando, na integra as razões com que aquele causídico confia reformar a decisão que surpreendeu o povo carioca.

RAZÕES DO APELANTE TENENTE ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

1 — A decisão do juri, condenado por maioria de votos o apelante — que encerra um lamentável êrro judiciário — além de ser evidentemente nula, contraria de forma manifesta a prova em que se alicerçou.

(Conclui na 4.ª página)

Dulles e Eden Acertam os Relógios

LONDRES, 12 (Yves Causse, da France Presse) — Na primeira etapa de sua viagem-relâmpago à Europa, chegou ontem a esta capital o secretário norte-americano de Estado, sr. Foster Dulles, e imediatamente começaram as conversações entre êle o seu colega britânico, sr. Anthony Eden. O objetivo da viagem de Dulles a Londres e Paris, para onde irá amanhã, é, conforme êle próprio declarou:

— "Consultar os governos britânico e francês sôbre alguns problemas reais que se apresentam, para a criação de uma frente unida contra a agressão comunista

(Conclui na 6.ª página)



— Getúlio nem conhece Peron!

ROMARIA À "FORTALEZA DA LIBERDADE"



Aos sábados e domingos, o povo de Caxias e municípios vizinhos aflue à residência do deputado Tenório Cavalcanti, cognominada "FORTALEZA DA LIBERDADE", em face da resistência que o representante fluminense opõe aos desmandos governamentais. São pessoas de tôdas as classes sociais que ali vão pedir amparo e justiça (texto na terceira página na seção MUNICIPIOS FLUMINENSES)

Capistrano Tinha Razão!



O emérito sociólogo e historiador cearense Capistrano de Abreu, cujo centenário de nascimento foi há pouco celebrado, sondado certa vez sôbre o que seria preciso para sanar os males nacionais, respondeu que apenas uma leizinha: — "Artigo 1.º — Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha. Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Vivo fôsse e mais arraigada estaria em seu bom senso essa imperiosa necessidade. A vergonha desapereceu quase por completo entre muitos homens públicos, principalmente entre os que giram com dinheiros do erário e das famigeradas autarquias.

Raros os que, anualmente, enviam ao Tribunal de Contas da União uma prestação escoimada de vícios, malversações, estornos e outras irregularidades graves.

Exatores há que nunca prestaram contas, como vem assinalando, em seus moralizadores pareceres, o probo e inteligente procurador geral Dr. Leopoldo Tavares da Cunha Mello, que, como ardoroso e intransigente representante do Ministério Público, é deveras um padrão de dignidade.

Conquanto ordenadas sejam diligências, os processos caem num círculo vicioso, as chicanas pululam e os peculatários zombam da medidas saneadoras daquele egrégio Tribunal, uma das vigas mestras do nosso regimen constitucional.

Esse estado de coisas, deplorável sob todos os aspectos, terá um paradeiro custe o que custar! Precisa o Tribunal de Contas ficar armado de poderes repressores que não admitam protelações.

Nesse sentido, estamos resolvidos a apresentar um projeto de lei que ponha um ponto final à impunidade e à irresponsabilidade dos dilapidadores dos dinheiros públicos, sejam quais forem as funções que ocupem. Desde já solicitamos ao ilustre Dr. Cunha Mello sua valiosa e imprescindível colaboração técnica, para a feitura do projeto de lei em apreço.

Receberemos ao mesmo tempo, de bom grado, sugestões que nos sejam enviadas por todos quantos reconheçam a carência de uma reação implacável aos crimes praticados contra o patrimônio nacional.

Parece-nos, desde logo, que qualquer responsável pela aplicação de fundos públicos deverá ser incontinenti afastado das funções, ao ser recusada pelo Tribunal de Contas aprovação às contas apresentadas.

As diligências não mais deverão ser realizadas, continuando o responsável no exercício do cargo que desonra.

Em parte nenhuma do mundo, ladrões públicos escarnecem de seus julgadores, como ocorre no Brasil.

No Ministério da Fazenda e nos Ministérios Militares, os encontrados em faltas relativas a numerários são imediatamente afastados das funções, impedidos assim de manipularem contas de chegar. A lei tem de ser igual para todos.

Os dinheiros públicos não podem continuar a ser desbaratados por velhacos e desonestos guindados a posições de mando e de alta responsabilidade pelo nepotismo que está levando a Nação a uma calamidade irreparável!

Ou aplicamos o remédio para êsses males aparentemente incuráveis, ou então incorreremos no risco de ver a corrupção concluir sua obra devastadora e, nesse caso, só o fogo resolverá o problema, queimando os micróbios e matando o paciente.

TENÓRIO CAVALCANTI

Cozinha de primeira ordem — Salão confortável com instalações modernas — Ar refrigerado



RESTAURANTE RÉGIO

Excelente sortimento de vinhos Nacionais e Estrangeiros

RUA CHILE, 33 — Em frente à Galeria Cruzeiro
RIO DE JANEIRO — BRASIL — FONE — 42-7248

13-4-54

ARRASTADO MOSSADEGH À SALA DE AUDIÊNCIAS DO TRIBUNAL DE TEERÃ

Trezentos Mil Trabalhadores na Batalha do Salário-Mínimo

Têxteis, Metalúrgicos, Marceneiros, Alfaiates, Costureiras, Aeroviários, Portuários, Torrefatores e Comerciários Reivindicando Melhores Salários – Ameaçam com a Greve

Com a adesão dos comerciários, aumentou consideràvelmente a massa de trabalhadores no movimento de grande envergadura para decidir sôbre melhoria de salários.

A questão do aumento, vem sendo estudada e adiada pelas autoridades do Ministério do Trabalho, que continuam protelando a decisão definitiva do "caso".

Hoje, os comerciários do Distrito Federal, num total de cento e oitenta mil, lançarão uma campanha pró-aumento, reivindicando melhoria geral de 50 por cento.

O dissídio será suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, perante o Tribunal Regional do Trabalho, iniciando o processo litigioso de suas reivindicações.

Os empregados no comércio irão a dissídio antes que se realize a assembléia requerida, recorrendo à Justiça do Trabalho por intermédio do Sindicato já que falharam tôdas as tentativas de entendimento amigável com os empregadores, que não concordaram com as tabelas aplicadas no último acôrdo de aumento de salários.

OS TÊXTEIS

Os têxteis já recusaram a proposta dos patrões, que oferecem vinte por cento de aumento.

A diretoria do Sindicato dos Tecelões convocou uma assembléia para tratar das reivindicações dos trabalhadores em Fiação e Tecelagem, levando ao conhecimento dos empregadores a intenção dos mesmos em prosseguir empurrando o famoso processo de dissídio coletivo que os levou à greve em dezembro de 1952.

O representante dos têxteis declarou, no Ministério do Trabalho, que os trabalhadores não estão satisfeitos com a protelação da questão salarial, e estavam solidários com os seus companheiros dos demais Sindicatos, que lutam na batalha dos aumentos, já que o custo de vida se eleva de modo assustador.

SOLIDARIEDADE DOS METALÚRGICOS

O movimento pelo aumento de salário dos trabalhadores, alastrou-se por todos os Sindicatos, onde os líderes de classe procuram chegar a bom têrmo em suas negociações de elevação dos salários dos empregados. Os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas e material elétrico, ofereceram propostas baseadas que variam entre trinta e quarenta por cento.

Pelos estudos realizados no Ministério do Trabalho, não há obstáculos para que se concretize o acôrdo desejado pelos trabalhadores, porque o aumento mínimo está nas cogitações de patrões e empregados. Os delegados de fábricas e a diretoria do Sindicato estão intensificando o movimento entre os companheiros, para que a mobilização seja geral, prontos para qualquer resultado até alcançar a vitória almejada.

O Sindicato das Indústrias Mecânicas, que representa o setor onde trabalha maior número de operários, não está querendo agir ativamente nesta luta, mostrando-se intransigente no ponto de vista de não elevar os salários dos seus servidores. Esta atitude poderá levar aquela coletividade à deflagração de uma greve, de diásticas consequências.

"ULTIMATUM" DOS MARCENEIROS

Com respeito aos marceneiros, os diretores do Sindicato encontram mais dificuldades, porque êstes irão à rua, dia 26, para pleitear o aumento que haviam solicitado em outubro do ano passado, cuja tabela estabelecia quarenta cruzeiros para os maiores e vinte cruzeiros para os menores.

Resolveram convocar uma assembléia monstro para o dia 28, quando será tomada uma atitude decisiva.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

A classe dos alfaiates e costureiras, que se eleva a mais de quinze mil sindicalizados, também estão lutando pela elevação dos salários, pois os seus ordenados foram superados pela carestia da vida.

Na próxima assembléia de classe, dirão as suas pretensões.

Nessas condições, mais um Sindicato ameaça a greve, porque nos entendimentos realizados com os patrões, êsses alegaram sérias dificuldades para pagar melhores salários.

OS AEROVIÁRIOS

Os aeroviários das companhias estrangeiras, estão questionando com os patrões. Os funcionários da K.L.M., S. A. S., Braniff e British, querem um aumento de trinta e cinco por cento até Cr$ 2.000,00.

O assunto está sendo estudado na Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas.

Não concordando os portuários com o enquadramento elaborado pelo Superintendente do Pôrto, que não permitiu os entendimentos da Superintendência com os membros da Comissão eleita em assembléia para acompanhar os trabalhos de organização dos quadros, estão prontos para irromper novo movimento grevista.

Hoje, termina o prazo que os portuários concederam àquela Superintendência. Se a Comissão não fôr ouvida, será deflagrada a greve contra os serviços extraordinários até a solução final do impasse.

TORREFADORES

Através do seu Sindicato, os trabalhadores em Torrefação e Moagem de Café, Confeitarias e Panificação, estão pleiteando um aumento de 100 por cento sôbre salários pagos atualmente.

O prazo concedido aos empregadores terminará no dia 21 do corrente. Os trabalhadores de posse da resposta definitiva se reunirão em assembléia para decidir sôbre a proposta dos patrões.

Com esta batalha, surgirá mais um "caso" para as autoridades do Ministério do Trabalho e não será com facilidade, porque os trabalhadores estão aguardando há mais de seis meses a solução dos seus processos que dormem nas gavetas daquela repartição. Deflagrada as greves, tôda culpa caberá ao titular da pasta, que ainda mantém ali servidores incapazes.

José Egídio Caetano, o marido da infeliz Efigenia Caetano, que se vê à direita quando era medicada.

COM GRAVES FRATURAS FOI ENCONTRADA A MULHER DESAPARECIDA

O Marido Conta uma História que não Convence a Polícia

Com diversas fraturas, perda de massa encefálica, inclusive, deu entrada, ontem, no Hospital de Nova Iguaçu, a doméstica Efigêni Caetano, de 26 anos, casada, moradora no bairro Santa Terezinha. Ali chegou acompanhada pelo seu marido José Egídio Caetano e seu irmão Guilherme Siqueira.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Declarou o seu marido que ela saira de casa anteontem, à noite, para assistir a pregações do templo Adventista, localizado nas imediações. Embora não regressasse ao lar, José não se preocupou, já que a mulher tinha o hábito de dormir em casa de pessoas amigas quando saia do citado templo. Mas, como tardasse, José mandara que um de seus filhos a fosse procurar, não sendo o rapaz bem sucedido.

FERIDA, NA ESTRADA

Chegando em casa, cerca das 23 horas, Guilherme Siqueira foi interpelado pelo cunhado a respeito de Maria, respondendo que não a tinha visto. Porém, no dia imediato, o próprio Guilherme encontrou-a estendida na estrada de Caramujos, distante cerca de 25 metros da linha férrea, julgando ambos, irmão e marido de Maria, que ela tivesse sido vítima de trem.

O delegado Amil Ney Rechad, solicitou a presença da perícia do Instituto de Niterói, sendo encetadas diligências, sob a chefia do comissário Abrão, para total esclarecimento do caso, de vez que a história de José Egídio está mal contada. O estado da vítima é desesperador.

José Martins Lopes Marques, a vítima

BALEADO POR UM DESCONHECIDO À SAÍDA DA TINTURARIA

Quando deixava a tinturaria situada na Avenida Presidente Vargas, 1.954, casa 8, da qual é empregado, ontem, recebeu um tiro no flanco direito José Martins Lopes Marques, de 21 anos, solteiro, ali também residente.

A vítima, depois de medicada no Pôsto Central de Assistência ficou internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

EMBOSCADA

José Martins declarou que fôra baleado no corredor daquele prédio, parecendo sòmente a mão do agressor, empunhando a arma. Praticado o ato, o criminoso saiu correndo, enquanto sua vítima caia ao solo.

Esteve no local a R.P.-35, procedendo algumas sindicâncias para identificar o agressor, o que não conseguiu. O caso foi registrado no 13.º Distrito.

O CLUBE NAVAL COMPLETOU ONTEM SETENTA ANOS

Vinte e Seis Oficiais da Armada o Fundaram e Seu Primeiro Presidente Foi Saldanha da Gama — Por Convenção, a Data é Festejada a 11 de Junho



Os idealizadores e primeiros dirigentes do Clube Naval foram (da esquerda para a direita, na foto acima) Luiz Felipe Saldanha da Gama, Francisco Mariani Wanderley e Henrique Cristiano Braune, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro.

O Clube Naval completou, ontem, 12 de abril, setenta anos de existência. Essa a data real de sua fundação. Entretanto, a partir de 1886, quando o Clube realizou à 11 de junho sua primeira sessão magna com a presença do Imperador Pedro II, eleito dois dias antes presidente honorário, passou a considerar a data da batalha do Riachuelo como também comemorativa de sua fundação, fazendo, assim, coincidir êste acontecimento com o maior feito da nossa Marinha de Guerra.

A primeira reunião preparatória de fundação do Clube realizou-se no edifício da Biblioteca da Marinha, sob a orientação de Luiz Felipe Saldanha da Gama, um dos maiores entusiastas da iniciativa. O curioso, entretanto, é que embora fundado a 12 de abril, a ata de instalação do Clube tem a data de 13 de agôsto do mesmo ano. Deve ter havido um atraso de quatro meses na sua redação e na tarefa de recolhimento das assinaturas dos fundadores. E há outra singularidade, a de que o transcurso do primeiro aniversário não se comemorou na data exata, mas a 11 de abril, portanto, na véspera, ignorando-se qual a razão dessa antecipação.

A finalidade do clube era — e tem sido até hoje — congregar a Marinha, como se dizia, na época, "fora da hierarquia e das amuradas, num elevado sentido moral de coesão e aperfeiçoamento". Os sócios se reuniam, nivelados todos, a despeito das patentes, para trocar idéias e impressões, sugerir medidas de melhoria para a Armada — e muitas delas foram levadas ao Congresso e transformadas em lei — cultivar o convívio social e promover homenagens cívicas, além dos objetivos de ajuda mútua.

Aliás, o Clube tornou-se uma das expressões mais altas da sociedade brasileira. Era o progresso da Marinha, em todos os sentidos, o que interessava essencialmente aos seus fundadores, à frente dos quais estava a figura legendária de Saldanha da Gama, que foi o primeiro presidente.

O seu atual presidente, vice-almirante Antonio Maria de Carvalho, é o 35.º sócio a ocupar o pôsto. Deve-se acrescentar ainda que no seio do Clube Naval nasceu a idéia e foi fundado o Clube Militar, o qual por sua vez deu origem ao Clube de Aeronáutica, o caçula dessas úteis instituições de nossas Fôrças Armadas.

MICRO-PLACAR DA SORTE

DIA		
1.º	7566	G. 17
2.º	0989	G. 23
3.º	2765	G. 17
4.º	6597	G. 25
5.º	4160	G. 15
M.º	077	G. 20
R.º	032	G. 8
SALTEADO		G. 16
CONSTANTINO		
1.º	1278	G. 20
2.º	8108	G. 2
3.º	4041	G. 11
4.º	1002	G. 1
5.º	4432	G. 8
NITERÓI		
1.º	7830	G. 8
2.º	7862	G. 16
3.º	0397	G. 25
4.º	2832	G. 8
5.º	8885	G. 22

ASSEGURADO O APOIO DO PSP AO DEP. PEREIRA PINTO

Adhemar Indicou o Nome do Senador na Última Reunião do Partido

Está virtualmente assegurado o apoio do Partido Social Progressista do E. do Rio à candidatura do sr. Pereira Pinto ao govêrno fluminense. A decisão teria sido tomada na reunião de quinta-feira última realizada no Distrito Federal, sob a presidência do sr. Ademar de Barros. O próprio chefe populista tomou a iniciativa de sugerir o nome do senador campista para ser o candidato de uma coligação, na qual já se encontram a U. D. N. e o P. D. C.

DIFICULDADES SUPERADAS

Estão, assim, superadas tôdas as dificuldades que ainda reinavam entre os pessepista do E do Rio, no sentido de abandonarem a idéia de uma candidatura própria e apoiarem a coligação contra o situacionismo. O maior defensor dêsse ponto de vista era o sr. Paranhos de Oliveira, presidente da secção

(Conclui na 6.ª página)

O Comércio Deve Permacer Unido

Não há Que Escolher, Mas Apenas o Que Conciliar Entre as Razões Dos Órgãos Sindicais e os Dos Associativos

O Comércio da Capital da República está aprendendo extraordinária lição, de que a sua salvação não consiste na eleição de um Presidente para a Associação Comercial ou Presidente para seus sindicatos de classe.

Consiste, sim, na união de tôda a classe de negociantes pelos atos, pelos braços e pela alma, para a consolidação da sua obra de liberdade comercial e subsistência na vida material e política.

As lutas estéreis que surgirem nessa classe, em tôrno de líderes, só servirão para fortalecer a opinião dos inimigos do comércio e da classe de comerciantes.

Ninguém nega que há, hoje, uma opinião corporalizada por uma política de empregados contra patrões e que tem como subsídio o estímulo e o bafejo do vento governamental. Se o comércio simboliza uma opinião e o Govêrno estimula uma outra com o objetivo de destruir a opinião dessa classe, esta corre os mais graves riscos, se não se congregar como uma rocha para resistir a onda de tumulto desencadeada.

Embora superada pelo tempo, a política de empregado contra empresador, política esta com a qual Licurgo arruinou a Grecia antiga, tendo igualmente Catão arruinado a civilização romana, teima o oficialismo no Brasil, nos dias que correm, para efeito exclusivamente político, adotar contra o comércio que é o insubstituível suporte em que repousa a felicidade do Estado, a mesma política que, a milenios, arruinou outros povos.

A respeito dêsse tema, o Sr. Nino Galo concedeu ao prestigioso "Diário Carioca", a entrevista abaixo:

— Não me furtarei a falar sôbre os diversos aspectos da questão, inclusive sôbre a sua origem. Mas a primeira coisa que devo e posso dizer, — com a minha experiência de velho militante das lides sindicais e associativas do comércio carioca — e, portanto, com o conhecimento que tenho dos fatos e das pessoas envolvidas no dito incidente, é que êste não tem as proporções que a publicidade feita faz supor. Não há, nêste momento, teses, fatos, questões ou programas que dividam em profundidade a classe comercial ou suas representações sindicais e associativas.

"Ao contrário: depois de muitos ànos de grandes lutas, chegamos recentemente a estabelecer uma unidade de pensamento e de ação, diante de problemas comuns e públicos, como jamais obtivéramos anteriormente. Pode-se apontar como provas disso a derrogação de projetos temerários como o famoso "1000", e o dos chamados lucros "extraordinários", bem como a transformação dos métodos de comércio exterior antes adotados pela Cexim. Foram essas três vitórias, — para só apontar aqui três, — devidas tôdas e principalmente à capacidade e à mentalidade superior que hoje domina os quadros sindicais e associativos do comércio, a partir dêsses dois novos e incontestados líderes que são os srs. Carlos Brandão de Oliveira e Brasilio Machado Netto.

"Por isso mesmo é lamentável, profundamente lamentável, que as críticas surgidas contra os critérios de admissão de pessoal no S.E.S.C., — assunto rotineiro, — ameacem transformar-se agora num equívoco apaixonante e, pois, de perigosas consequências.

DE UM LADO A ASSOCIAÇÃO, DE OUTRO OS SINDICATOS, MAS ACIMA DE TODOS A UNIDADE

— Sinto-me seguro, — prosseguiu o sr. Nino Gallo — e perfeitamente à vontade para opinar no caso, por isso que não tenho quaisquer interêsses pessoais em jôgo, senão os que decorrem da minha absoluta fidelidade à idéia de união da classe, em cujos quadros diretores milito como delegado.

"E note-se que nunca tive, como representante eventual de minha categoria econômica, atitude acomodatícia ou evasiva. Diante de circunstâncias ou questões litigiosas que merecessem radical definição, como no caso das representações específicas da classe, sempre sustentei com veemência e sustento a tese da distinção entre a representação sindical e a associativa, do mesmo modo que sempre sustentei, como sustento, a imprescindibilidade da união monolítica dos sindicatos e da Associação Comercial; porque sem a disciplina reguladora dos primeiros e sem a tradição, o prestígio e a atuação da segunda, não só estará profundamente ferida a unidade da classe, como igualmente comprometidos estarão os ideais e os interêsses que nos incumbe defender como brasileiros e comerciantes.

OS GRAVES PERIGOS DA DIVISÃO

— Por isso mesmo é de ver-se o quanto é temerário e insensato que se deixem dividir por um equívoco secundário os esplêndidos homens que a Associação Comercial e os Sindicatos e Federações lograram recrutar para dirigi-los, após uma longa trajetória de lutas comuns e um não menos longo processo de apuração de valores humanos.

"A permanecer e prosseguir o equívoco, — o que não creio — teremos como grave consequência deixar-se uma classe inteira, com tudo o que ela representa, à mercê dos tremendos perigos dêsses dias tumultuosos que estamos vivendo, em que tôdas as ameaças econômicas e tôdas as subversões dos direitos tradicionais pendem sôbre a cabeça dos que, para poderem exercer a função socialmente útil e necessária de comprar e vender, enriquecendo o país, são obrigados a travar cada dia uma batalha, e a cada hora um verdadeiro duelo com os intervencionistas e demagogos.

O INCIDENTE EM SI E COMO RESOLVÊ-LO

— Mas o que nos diz V. S. do incidente em si, ou seja as nomeações no SESC? — perguntamos.

— Ora, meu amigo, em se tratando de serviços sociais relativamente novos, com uma dinâmica própria, e, pela primeira vez, deferidos à incumbência privada, embora através de eleições e representações, é natural que haja eventuais imperfeições no método de recrutamento dos quadros funcionais. Ainda assim, o que parece imperfeição pode até mesmo justificar-se pela contingência do suprimento das funções de confiança, delegadas no caso a pessoas direta ou indiretamente ligadas aos responsáveis principais.

"Mas êsse meu ponto de vista, — advertiu-nos o sr. Nino Gallo — não significa que eu esteja de acôrdo com erros eventuais, ou em desacôrdo com a idéia de corrigi-lo. Penso, todavia, que funcionários corretos, comprovadamente úteis nos numerosos serviços que o SESC tem prestado e continua prestando ao país e ao comércio, não deveriam ter as suas nomeações incriminadas só pelo fato acidental de algum parentesco direto ou longínquo. Aliás, êsse assunto pode e até mesmo deve ser examinado com isenção e justiça. Porque afinal e quando todos nós do comércio não nos interessam as nomeações no SESC, mas a sua utilidade ao país.

"O absurdo, o temerário e o injusto, sobretudo para o conjunto da classe comercial, — concluiu o nosso entrevistado, — é ver-se o consentimento de alguns excelentes homens em se deixarem arrastar por uma querela de menor importância, quanto todos nós do comércio estamos precisando dêles, e muito, para que assumam a liderança de nosso movimento de unidade.

"Pertencemos todos, inclusive os que se criticaram reciprocamente, aos quadros dos Sindicatos e da Associação. Nas sedes de ambos, quaisquer que sejam, nos encontramos como em nossa própria casa. São os lares do comércio. Que voltemos a êles, como diàriamente fazemos, ainda que para discutir severamente, mas em família, preservando a união acima de tudo. São os meus sinceros votos. E o país precisa disso".

Intervenção Americana Na Indochina

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — O senador democrata Estes Kefauver declarou achar que os Estados Unidos tinham a possibilidade de evitar transformar a Indochina em uma "outra Coréia", apoiando firmemente a causa da liberdade desse país e apresentando o problema diante das Nações Unidas.

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
DIRETOR-RESPONSÁVEL TENÓRIO CAVALCANTI
REDATOR-CHEFE SANTACRUZ LIMA
Redação, Administração e Publicidade:
Av. Presidente Vargas, 1.508 Sôbre-loja
(Edifício de "Última Hora") Telefone: 43-1936 (Rêde Interna)
Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

BAR JANGADA
RESTAURANTE
AV. DR. MANOEL TELES N.º 68
DUQUE DE CAXIAS -- E. DO RIO

RESTAURANTE RIBEIRO
E
RESTAURANTE NOVO
DIREÇÃO DE
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1426 e 1446
EST. DO RIO — CAXIAS

PROGRAMA DO CINEMA CAXIAS
AV. NILO PEÇANHA, 190
DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA
A Carne Manda
O Diabo a Quatro
O Monstro e o Gorila — 6.º e 7.º Epis.
Revista Esportiva n.º 82.

O FEITICEIRO DE CAXIAS
Calçados para Homens, Senhoras e Crianças - Guarda-Chuvas, Chapéus - Artigos de Esporte.
PASCHOAL POLILLO
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 90
Duque de Caxias - Est. do Rio

GRAN CIRCO AMERICANO
GRANDES ESTRÉIAS, POR TÔDA A COMPANHIA — OS COSSACOS DO DON EM NÚMEROS INÉDITOS
Av. Rio Petrópolis, junto ao Hotel Ribeiro

MERCADINHO POPULAR
AQUI O SEU CRUZEIRO VALE MAIS
ERNESTO S. MELLO TRAV. MANOEL CORRÊA, 45 DUQUE DE CAXIAS

Trindade & Mendes Ltda.
Artefatos de Cimento Armado
ONDE SE ENCONTRAM TODOS ARTIGOS CONCERNENTES A ARTE
18 — RUA PERNAMBUCO — 18
DUQUE DE CAXIAS

RESTAURANTE MOREIRA
Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros
Garagem Anexa para Guardar Automóveis
Restaurante de 1.ª Qualidade
Sob a Direção de:
M. MOREIRA DA ROCHA
Av. Rio Petrópolis, 1.945-Sob.
DUQUE DE CAXIAS
— Tel. P.S.1 — Estado do Rio —

SERÁ TELEVISIONADA A CERIMÔNIA DE CANONIZAÇÃO DE PIO X. -- (A. F. P.)

Diálogos Nas Ruas...

* * *

— Viste o plano da Eletrobraz?
— Deve ser obra de um ferrabraz: vamos pagar os tubos para dar polpudas sinecuras aos pilantras!

* * *

— O Lamartine Babo está na fila há seis anos!
— Esperando vaga no Rádio?
— Para falar de casa pelo telefone! Chora, chora, mas o Lima Neto nem liga!...

* * *

— Marchamos para o cáos!
— Com a bomba russa de azoto?
— Com a autonomia do Rio.
— Calcule um prefeito eleito pelos pelêgos e outras sêmulas!...

* * *

— Eu bem dizia!...
— Que daria o jacaré?
— Outro assunto. O Jureissatti vai ser premiado pelas suas gatunagens. Foi indicado para diretor da Casa da Moeda!...

* * *

— Merecem sôno eterno em postes bolivianos!
— Os tarados sexuais?
— Os altistas da COFAP, por estarem matando o povo de fome!...

* * *

— O alzirante não tem tempo de embarque para promoção.
— Tem e de sobra! Viaja na nau do Estado há mais de vinte anos, com sôldo decuplo. Já é tempo de desembarque!...

* * *

— A deputado Guiomar caiu do trapézio!
— Só há um deputado mulher — D. Ivette!
— Então são coisas do Acre. Mandioca lá vira aipim...

* * *

— Ganhei quatro apostas!
— No Jockey ou nos cassinos fluminenses?
— Por ordem: — tudo subiu de preço na última semana; o Perón confirmou todinha a delação; a Esther debutou na alta sociedade; o Gama Filho mudou de partido pela sexta vez!...

SENADO FEDERAL

Relatório do Sr. Marcondes Filho Sôbre a Conferência de Caracas

O sr. Marcondes Filho, leu, em plenário, extenso relatório sôbre a atuação da delegação brasileira na X Conferência Inter-Americana de Caracas.

Afirmou o senador paulista, que os principais pontos de vista brasileiros foram quase unanimemente aceitos por todas as nações do Continente.

Como balanço dos trabalhos ficou assentado, no importante conclave, a garantia do autodeterminismo dos povos americanos e a extinção (sine-die) dos últimos resquícios colonialistas nas Américas.

(Tese que foi apresentada pela delegação argentina).

AUTONOMIA

Foi nomeada comissão senatorial para emitir parecer sôbre o projeto de Reforma Constitucional número 1 de 1954, (Autonomia do Distrito Federal), composta dos seguintes membros: Dario Cardoso; Aloisio de Carvalho; Anisio Jobim; Atilio Vivacqua; Camilo Mércio; Ferreira de Sousa; Flávio Guimarães; Gomes de Oliveira; Joaquim Pires; Olavo Oliveira; Waldemar Pedrosa; Mozart Lago; Hamilton Nogueira; Guilherme Malaquias; Nestor Massena; Francisco Porto.

VICE-PRESIDÊNCIA

O sr. Nestor Massena enviou à Mesa, projeto de lei que regulamentará a posse de vice-presidente da República, nos casos em que tiver que substituir o Presidente ou ainda se eleito para o Congresso.

Parece-nos que esta proposição atingirá diretamente o sr. Café Filho.

FUNCIONÁRIOS DE NIVEL UNIVERSITÁRIOS

Foi apresentado pelo senador Carvalho Guimarães proposição dispondo sôbre o preenchimento das vagas, que se verificarem nos cargos iniciais das carreiras de nivel universitário do serviço público.

SUB-TENENTES E SARGENTOS

O sr. Mozart Lago tem dispensado atenção especial a esta lei, que virá a beneficiar grande número de oficiais inferiores do nosso Exército (cêrca de dois mil).

Desta vez, o senador carioca solicitou à Comissão de Finanças, onde se encontra o projeto, a máxima urgência no seu andamento.

SEMANA SANTA

Foi aprovado requerimento da autoria do senador Jurandyr Pires, no sentido de que não haja sessão no Monroe nos dias 15 e 16 (quinta e sexta), da corrente semana.

No Comando Supremo o Rei da Combodia

PNON PENH, 12 (A. F. P.) — O rei da Cambódia assumiu efetivamente o comando supremo das fôrças do Exército Real Khmero e dos elementos franceses do Grupo de Operações enviado como refôrço para enfrentar os dois batalhões regulares do Vietminh vindos do sul de Laos e que penetraram na Cambódia pela região de Voeun Sai.

Por avião, o rei ganhou Kratie, a 150 quilômetros ao noroeste do Pnon Penh, sôbre o Mekong, onde estabeleceu o quartel-general das operações.

Multidões afluem, aos domingos, à casa do Deputado Tenório Cavalcanti, para pedir-lhe o auxilio que lhes negam as autoridades.

TÓPICOS

E' Proibido Estudar

Com a conivência do Ministério da Educação, os Diretores dos Estabelecimentos de Ensino, no Distrito Federal, aumentaram as taxas escolares.

Põem-se, assim, a serviço do plano governamental, que deseja transformar o Brasil num país de bocós, com o fim de justificar, perante as gerações que nos vão suceder no cenário da vida, a presença dos gregórios no Palácio do Catete, como ministros sem pasta.

Os estudantes geralmente são pobres. São moços que precisam aprender para não morrer. São jovens, que não tendo gaita superflua para queimar em "boites" e na orelha da sóta, aproveitam os minutos de folga, "queimando as pestanas", com o propósito de defender o pão e servir à Pátria.

Rico não estuda: Lê! Livro de rico é Gibi. Mas os diretores dos colégios e o Ministro da Educação acham que quem lê é rico, quem estuda é rico, e que só rico pode viver. E daí, de ano para ano, mais taxas, mais onus para os escolares pobres.

Olhamos, assim com profunda simpatia o manifesto do Presidente da A.M.E.S., concitando os pais dos estudantes, essas novas vitimas do Govêrno, para, unidos aos filhos, lutarem pela libertação da inteligência juvenil, ajudando àqueles, que constituem a esperança da Pátria nas horas pejadas de dores e ameaças que se aproximam, a se livrarem das amarras, das peias iniquas da taxa ilegal.

O estudante não pode ser furtado. Que furtem o trabalho do pai, com o desvio do dinheiro dos Institutos para o bolso dos construtores de arranha-céus e para os cofres raspados de bancos pertencentes a afilhados do Govêrno.

Municípios Fluminenses

O Descanso do Deputado Tenório Cavalcanti em Caxias — Identificado o Cadáver de Imbarié — Ocorrências Policiais de S. João de Meriti — Concurso da Rainha Das Estudantes em Nilópolis — Dormem no Chão os Praças do Destacamento em Gov. Portela

CAXIAS, 12 (Do nosso correspondente) — Ontem, Caxias acordou com uma notícia alvicareira nas ruas: "Tenório Cavalcanti chegou!"

E o povo encheu, às primeiras horas da manhã, as calçadas adjacentes à "Fortaleza da Liberdade Popular", para ver e falar com o Deputado de Caxias.

Mulheres, com crianças ao colo, velhinhas de cabelos nimbados, homens do povo de tôdas as idades ali estavam, perguntando sempre, uns aos outros: "Ele está?"

A proporção que as horas iam passando, mais a multidão se avolumava. No portão, acotovelando-se, se encontravam centenas de pessoas. Na sede da UDN ninguém podia entrar.

TENÓRIO CAVALCANTI!

Já era tarde, mais de meio-dia, quando o deputado apareceu. Domingo, tarde. As da madrugada ainda lidava, conversando com amigos, sôbre a politica municipal. Um queria figurar na chapa, outro desejava um conselho e os demais procuravam matar saudades. A multidão, atenta, esperava o momento de vê-lo. O portão se abre e um popular grita um nome que se tornou uma legenda: Tenório Cavalcanti!".

"VIM FECHAR O CORPO"

O Deputado de Caxias começou a atender Uns iam somente vê-lo. Outros, pedir conselho e muitos ouvir-lhes conselhos. Um admirador traçou a lapis o seu perfil. Tenório a todos atendia com solicitude. U'a mulher, abatida e chorosa, pede com ingenuidade comovente: "Deputado, querem me matar. Feche o meu corpo". "Como posso fechar-lhe o corpo?" — perguntou-lhe o deputado fluminense. "O sr. é um santo. Faça uma cruz na minha cabeça e a bala maldita não me atingirá..."

O deputado sorriu e traçou-lhe na cabeça pendida uma cruz, com o polegar. "Agora, só tenho medo dos castigos divinos" — disse ela, retirando-se.

O FINAL DA ROMARIA

Pouco mais das 22 horas, terminava o romper, saindo todos satisfeitos com o acolhimento fraternal que Tenório dispensou a seus patricios sem distinção alguma.

O MORTO ERA UM MULTI-MILIONARIO

Finalmente foi identificado o cadáver encontrado no loteamento de Saracuruna, já em adiantado estado de decomposição. Trata-se do multi-milionário José Fichman, russo, de 61 anos, casado, residente em Copacabana, Distrito Federal.

O proprietário de imensas terras situadas naquele distrito de Caxias, sofria desde muito do coração e como se ainda não bastasse, era diabético. Entretanto, mesmo doente, tinha o hábito de diàriamente percorrer suas terras em Saracuruna, que na época estavam sendo loteadas. Operários abriam ruas e êle a tudo fiscalizava pessoalmente.

Para tanto trajava uma roupa surrada e trazia o almôço numa marmita, debaixo do braço. Quando o sono, durante à tarde, vencia-o, procurava uma árvore e dormia a sono sôlto. E nesta posição seu cadáver foi encontrado por um lavrador em dias da semana passada, em Saracuruna.

IDENTIFICADO POR PARENTES

Comparecendo ao local, o perito José de Barros, da subdelegacia de Imbarié, primeiramente, sentiu dificuldade em identificar o morto, já que o cadáver estava em adiantado estado de decomposição e em suas vestes nenhum documento foi encontrado. Todavia, parentes do extinto, notando sua ausência, compareceram ao necrotério identificando o cadáver.

José Fichman deixa vultosa herança, não só em terras, como em dinheiro.

ATROPELAMENTO NA NILO PEÇANHA

Foi medicado no Pôsto da S. A. M. D. U., o operário Elias Paulo, de 32 anos de idade, brasileiro, branco, solteiro, sapateiro, residente na rua 224 n.º 106, na Raiz da Serra. Momentos antes fôra atropelado na Avenida Nilo Peçanha em frente ao número 1.300, por um ônibus pertencente à Emprêsa Serrana, linha Parque Lafaiete-Caxias, cujo motorista, mais do que nunca acelerou a marcha do veículo.

O investigador Clovis Pereira da Costa, de serviço na delegacia, tomou conhecimento do fato, registrando-o para fins de direito.

AGREDIDO A FACA PELO VIZINHO

Desde há muito tempo que o operário Epitácio Acioli de Souza (brasileiro, preto, solteiro, com 28 anos, residente na Travessa Aurélio Chaves, 110) vivia às turras com seu vizinho dos fundos, João Gomes da Silva, brasileiro, preto, solteiro, também com 28 anos.

Ontem, os dois, mais uma vez, foram às vias de fato. Em meio à luta, Epitácio sacou de uma faca e agrediu João, depois do que fugiu.

A vitima foi medicada no Pôsto da S. A. M. D. U. e dali removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde se acha internada. O investigador Clovis Pereira da Silva, indo ao local, deparou com o agressor que voltara à sua casa, a fim de apanhar alguma roupa. Prêso, foi conduzido ao cartório. Depois de autuado, trancafiaram-no no xadrez.

S. JOÃO DE MERITI

MOLEQUES INFESTAM OS CINEMAS

S. JOAO DE MERITI, 12 (De Jovani Costa, nosso representante) — Chega a ser afrontoso o desrespeito com que certos malandros se conduzem durante a exibição dos filmes, jogando pontas de cigarro sôbre os frequentadores, sentando-se de modo a importunar os vizinhos de cadeira, quando não vão ao descalabro de dirigir pilhérias pesadas às senhoras e senhoritas acompanhadas ou não.

Urge uma medida saneadora, mormente quando têrmos de baixo calão são pronunciados em altas vozes pelos cafajestes. Impunes é que não poderão ficar.

O ABUSO DAS CHARANGAS

Já é tempo de se regularizar o horário para o funcionamento dos serviços de alto-falantes, principalmente nos situados em pleno centro da cidade. O abuso das charangas nos chamados parques de diversões exige por parte do delegado Gumercindo Pastor uma enérgica providência em favor do bem estar da coletividade.

São João de Meriti transformou-se numa aldeola ou num inferno, tal é o barulho de azunIera o ouvido do povo, inclusive às altas horas da noite.

Se a Policia nada pode fazer contra o jôgo nêstes falsos parques de diversões, que o faça, pelo menos, contra o berreiro dos alto-falantes.

AGRESSÃO A BALA

Perto de sua residência o operário Francisco dos Santos (brasileiro, branco, solteiro, com 30 anos de idade, morador na rua Bahia n.º 196) foi agredido a bala pelo seu desafeto Severino Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco" e que se diz auxiliar de Policia.

A vitima foi conduzida, em estado grave, ao Hospital Getúlio Vargas, onde se acha internada. O criminoso fugiu. Entretanto, a Policia local já apurou que "Pernambuco" reside à rua Goiaz, 342.

(Conclui na 6.ª página)

NOS BASTIDORES

Articulação da Ju-Ju

O TRABALHO subterrâneo de articulação da chapa Juarez-Juscelino vem sendo acentuado nos últimos dias, não estando alheio aos entendimentos o brigadeiro Eduardo Gomes.

Diversos governadores já convocados pelo de Minas para uma reunião com aspecto econômico, foram consultados.

Os entusiastas pela fórmula acreditam que ela congregará todo o Norte e a quase unanimidade do eleitorado mineiro.

Nesta capital é vista com simpatia.

* * *

Jânio em Maus Lençóis

A DUPLA Jânio Quadros-Porfirio da Paz está muito longe de reunir os apoios que alcançara em 22 de março de 1953.

O P.D.C, está dividido, o P.S.B. afastou-se e a ala do P.T.B., chefiada pelo vice-prefeito é inexpressiva.

Os sentimentos regionalistas do povo paulista estão sendo vibrados, em virtude do Sr. Jânio Quadros ser matogrossense e mineiro o Sr. Porfirio da Paz. O maior obstáculo, porém, reside na aproximação inicial com o Catete.

* * *

Homem da Esquerda

AS esquerdas paulistas, que variam do comunismo ao socialismo cristão acham-se propensas a emprestar solidariedade integral ao Sr. Francisco Prestes Maia, caso seja lançado pelos partidos que combaterão o Sr. Ademar de Barros de qualquer forma.

O ex-prefeito de São Paulo foi sempre considerado homem da esquerda, tendo a certo tempo sido acoimado de simpatizante do comunismo.

* * *

Pretexto

DIVERSOS senadores e deputados voaram sábado para seus Estados, a pretexto de passar nêles a Semana Santa.

O móvel, no entanto, é a sondagem para os embates decisivos que se verificarão na próxima semana.

O Sr. Etelvino Lins exigirá as definições que têm solicitado a propósito do esquema que erigiu e do qual não se tem afastado um milimetro.

Sentiu o Sr. Getúlio Vargas os prenúncios da "pororóca política" e daí haver chamado ao palácio Rio Negro o Sr. Benedito Valadares e outros próceres que acredita ainda lhe sejam fiéis. A todos vem prometendo ajuda nos páreos que se projetam para 3 de Outubro.

Muitos deles intimamente entendem que a prometida ajuda seja contraproducente e fingem aceitá-la, visando a obtenção de favores nos próximos meses.

* * *

Lutero e os Pelêgos

DIANTE da debandada surgida no P.T.B., o Sr. Lutero Vargas vê hora a hora periclitar a sua reeleição. Está quebrando lanças pelos pelêgos, nas autarquias e na Prefeitura. O Sr. Dulcidio Cardoso entregou os pontos e tornou-se um autômato cégo. Só faz o que o filho do "papai grande" quer e ordena.

Acontece, porém, que pelêgo não é espécie de gente em quem se possa confiar.

A maioria aguça o apetite nas prováveis liberalidades do Sr. Ademar de Barros, mormente depois que êste vendeu a "Aerovias", por cem milhões de cruzeiros, para dispor de mais "papel pintado", na apregoada propaganda ciclópica de sua candidatura ao Catete, mesmo que seja derrotado a 3 de Outubro em São Paulo.

Pelêgo por dinheiro, mercadeja a própria alma!...

ESCLARECIMENTO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO "METROPOLITANO"

A Comissão Executiva do Metropolitano, em face das acusações que foram publicadas em um periódico desta Cidade, segunda as quais, um Vereador apresentou-se numa de suas reuniões para pleitear o pagamento de faturas de uma emprêsa francesa, vem esclarecer, a bem da verdade, que o Vereador Cotrim Neto compareceu ao recinto da Comissão para debater o projeto da criação da Superintendência do Metropolitano ora em discussão na Câmara de Vereadores, assunto em que se manteve exclusivamente, tanto mais que o ingresso de S. Excia. na reunião verificou-se posteriormente ao debate e encerramento da matéria relativa ao expediente.

Cumpre ainda declarar que a C. E. N. muito se honra com as visitas que frequentemente recebe de vários Vereadores, os quais, com o mesmo propósito de se inteirarem sôbre a marcha dos trabalhos, revelam o interêsse que apenas pode dignificá-los no exercício de seus mandatos.

CÂMARA DOS VEREADORES

O Projeto do Metropolitano Para Fazer Cessar a Confusão no Tráfego — Paes Leme e o "Câmbio-Negro" do Peixe — Mário Piragibe Confirma a Reportagem Publicada em LUTA DEMOCRÁTICA Sôbre os Escolares da Zona Rural

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, foram aprovados diversos requerimentos de melhoramentos públicos.

Poucos foram os oradores que ocuparam a tribuna, já que os inscritos para falar na Ordem do Dia, quando entra em discussão o projeto 1.389, procuram consumir todo o tempo que lhe é destinado em apreciações daquela iniciativa, porque o referido projeto de lei, cria a Superintendência Geral do Metropolitano do Rio de Janeiro, sendo, portanto, um dos mais importantes que se encontram transsitando em regime de urgência pelo Legislativo da cidade.

Para tratar do assunto, durante todo o tempo destinado a continuação da discussão do 1.389, ocupou a tribuna o vereador Frederico Trota, que depois de fazer considerações sôbre a situação atual do trânsito, congestionado não só no centro, mas até nos longínquos subúrbios da capital, procurou manifestar o seu ponto de vista favorável à construção do Metropolitano.

PAES LEME E O "CAMBIO NEGRO" DO PEIXE

O vereador Paes Leme, ocupou a tribuna para proferir violento discurso contra os "tubarões de peixe", e contestar uma reportagem publicada em um vespertino, na qual êle é acusado como responsável pelo "câmbio-negro" no mercado do pescado.

O plenário ouviu com atenção a oração do representante do P. T. B., que recebeu o apoio da maioria dos vereadores, porque desmentiu cabalmente as acusações, e apontou os responsáveis pelas extorsões praticadas no Entrepôsto da Pesca.

A denúncia pronunciada pelo vereador Paes Leme, confirmou a nossa reportagem publicada no dia 23 do mês passado, quando descobrimos a maneira pela qual os pescadores são explorados pelo órgão do Ministério da Agricultura.

O barco pesqueiro de propriedade do edil, desembarcou ontem, no Entrepôsto da Pesca, cento e vinte toneladas de peixe, vendido por um preço baixo, para que seja fornecido ao consumidor também por um preço accessivel o que não aconteceria, pois os "tubarões" estão ali mesmo para arrancar os olhos do freguês.

CONFIRMADA A REPORTAGEM DE "LUTA DEMOCRATICA"

Em nossa edição de anteontem, publicamos sôbre o título "Conseqüência Alarmante da Vida Cara", uma reportagem referente à situação dos menores escolares nas zonas rurais, na qual acusamos os atuais vereadores como culpado por tôda essa desgraça que atinge as nossas crianças.

Em palestra com o representante de LUTA DEMOCRATICA no Legislativo do Distrito Federal, o vereador Mario Piragibe, confirmou os fatos citados naquela reportagem, e adiantou-nos que, um cidadão abnegado residente em Campo Grande, na medida do possivel, fornece gratuitamente condução para os alunos.

A RENÚNCIA DO DEPUTADO RUI ALMEIDA À SECRETARIA DA CÂMARA

Setenta Por Cento de Seus Pares Votarão Contra o Pedido, Hipotecando-lhe Apoio e Confiança

O deputado Ruy de Almeida renunciará ao cargo de primeiro secretário da Câmara, em face de haver abandonado o P.T.B., filiando-se ao P.S.P..

LUTA DEMOCRÁTICA procedeu, há dias, a um inquérito no plenário daquela Casa do Congresso, verificando que dois terços dos parlamentares votarão contra o seu pedido de renuncia, hipotecando-lhe inteira solidariedade e confiança.

O Contrato da C. B. E. E. (VI)

Necessidade de Audiência Prévia do Govêrno Federal

A Autorização da Assembléia de Nada Valerá Sem Que Primeiro se Pronuncie o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

ESSA grande marmelada da desistência da reversão dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que o governador Amaral Peixoto submeteu à apreciação da Assembléia Legislativa do Estado através o projeto número 436, numa antecipação realmente suspeitas, contêm aspectos que precisam ser destacados, como vimos fazendo, a fim de demonstrar, que por trás de tudo isso há uma criminosa negociata ou uma terrivel e condenável displicência.

Nas cinco reportagens que antecederam a esta já examinamos vários dêsses aspectos. Há, porém, muitos outros, que pretendemos examinar com maior vagar, pois não acreditamos que os deputados fluminenses apesar do projeto se encontrar na pauta aguardando votação, precipitem os fatos sem um estudo mais acurado.

AUDIÊNCIA DA UNIÃO

Todo mundo sabe que o aproveitamento das fontes de energia elétrica em todo o país depende de autorização prévia do Govêrno Federal, nada podendo fazer os Estados — contratos, concessões, iniciativas mesmo — sem que antes haja se pronunciado a União, através do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Até para abrir mão da reversão do contrato em vigor, os govêrnos estaduais necessitam daquela autorização, o que, aliás, se verificou no caso da C.B.E.E., que arrancou do Sr. Getúlio Vargas, em plena ditadura e prevendo com 10 anos de antecedência o fim da concessão que possui, o decreto-lei número 7.469, de 17 de abril de 1945, por meio do qual, o govêrno do Estado foi autorizado a abrir mão da cláusula 20a. do contrato, isto é, da reversão.

Eis porque indispensável se torna, agora que se pretende assinar um novo Têrmo de Acôrdo com a C.B.E.E., que o Govêrno Federal se pronuncie sôbre êste assunto, particularmente.

NÃO OUVIU

Entretanto, o sr. Amaral Peixoto, enviou o projeto número 436 à Assembléia sem antes ouvir o Govêrno Federal. Quer dizer que, a autorização pretendida para o referido projeto para um anova concessão, Têrmo ou Contrato, de nada vale uma vez concedida sem a audiência da União e do seu pronunciamento em sentido favorável. A Assembléia poderá aprovar o projeto número 436, mas o Govêrno Federal poderá impedir, dando parecer contrário às pretenções do sr. Amaral Peixoto, que qualquer novo contrato ou têrmo de acôrdo seja assinado. E, portanto, certo para uma nova concessão, consultado o Conselho de Águas e Energia Elétrica sôbre a matéria, para depois, então, enviar o projeto ao Legislativo fluminense. Esse nos parece o caminho. A vontade de precipitar os acontecimentos, com um ano de antecedência, precipitação sem dúvida nenhuma suspeita, fez com que o governador invertesse a ordem natural. Porque, a única autorização da qual dispõe o govêrno do Estado, é a de abrir mão da reversão prevista na cláusula 20a. do contrato de 1905. Mas, onde a autorização para fazer novo contrato em sucessão dêste que termina em 1955? Ainda não foi dada. Nem foi pretendida.

Embora seja fácil de compreender que não seja oposto nenhum obstáculo, pelo Govêrno Federal, a verdade é que êle deveria ser consultado antes da autorização da Assembléia, a qual, enfim, de nada valera sem a primeira.

FLASHES DE CAXIAS

Andava outro dia em tôdas as bocas um "slongan": "Ajuda teu irmão."

No Nordeste, a caatinga se estorricara, o chão espunha as entranhas em fendas enormes, o boi morrera. E o homem, queimado de sol, comia a poeira dos caminhos solitários.

Era a êsse cristão, escorraçado de sua terra pela inclemência do estio, que se queria ajudar. E quantas sacolas nas ruas, seguras por mãos gordas, em nome das magras!...

Em Caxias, tivemos um dêsses homens caridosos. Chamava-se êle Serra Cardoso.

Condoído da miséria do flagelado, ia para feira, de viola em punho. Tocava, cantava e falava com voz comovida. Tinha-se a impressão de que ali estava um autêntico andejo do Seridó. E, penalizado, o povo se compadecia do nordestino, surrado na caminhada estafante das estradas. Quando o "professor" punha a viola e o livrinho no saco, a sacola já estava mais de meiada...

Dizem que o "professor" Serra Cardoso comeu tudo que arrecadou. Mas, que diabo! O professor tem apetite.

Mas Cardoso, por amor aos outros, não ia de casa em casa, ia para as praças, para as ruas, para os pontos de lotação, mostrar sua cara, suas lágrimas, suas unhas, a todos ao mesmo tempo. E se fizera o mais, por que êsse espanto quando fêz o menos?...

Não admira haver o Serra "comido". Nem a mim nem à Policia, causou espanto. E parece que a gula do Cardoso nem ao médico incomodou. A Policia de Caxias, não sendo abilhuda, viu, ouviu e consentiu. Mas porque não se incomoda com a vida de ninguém, calou-se. E Serra Cardoso devorou os cruzeiros dos flagelados que, pelos cálculos do Mariano sobem à cifra dos Cr$ 400.000,00.

Não conheço o "fessô". Tenho, porém, muita vontade de conhecer o seu microfone, única lembrança da campanha "ajuda teu irmão", que êle não comeu porque não tinha estômago para digerir. E também desejava conhecer o homensinho, que não pode ver um chorar, sem ter impetos de pedir...

Chamam-no de "scroc". Eu mal o apelido de comilão. Mas um comilão caridoso, que, vendo o pobre morrendo, manda-lhe feijão, carne e farinha... por telegrama.

F. M. C.

Em Havana 42 Oficiais Brasileiros

HAVANA, 12 (A. F. P.) — O navio escola brasileiro "Duque de Caxias" chegou sábado a Havana vindo de Vera Cruz e tendo a bordo 42 guardas-marinhas.

POLÍTICA NOS ESTADOS

COTADA A U. D. N. PARA A PREFEITURA, DE FORTALEZA

Mandado de Segurança Contra a Nomeação do Prefeito — Aumento do Funcionalismo no Maranhão — Garcez Aponta Três Nomes Novos — Barata Quer o Apoio do P. D. C.

FORTALEZA, 11 (Asapress) — O problema sucessorio do Municipio de Fortaleza passa a preocupar os circulos politicos e até mesmo despertar maior interesse do que a sucessão estadual, ainda em ponto morto, em face da protelação das demarches.

Os udenistas revelam que possuem um candidato natural à Prefeitura de Fortaleza, deputado Adial Barata.

Trata-se de uma das revelações parlamentares do Ceará, que, na Camara Federal é nome muito benquisto, na Capital, com amplas possibilidades de triunfo, considerando-se seu elevado indice de popularidade.

CONTRA A NOMEAÇÃO DO PREFEITO DE CURITIBA

CURITIBA, 11 (Asapress) — A presidencia da Mêsa da Camara de Vereadores de Curitiba impetrou mandado de segurança contra a nomeação do Prefeito de Curitiba, sr. Ernani Santiago Oliveira, feita recentemente pelo Governador Munhoz da Rocha, asseverando que não mais poderia o Chefe do Governo fazer tal nomeação.

O mandado que deu entrada no Tribunal de Justiça do Estado, foi indeferido, mandando que se mantivesse o Prefeito, sr. Ernani Santiago Oliveira.

Como relator feito foi escolhido o desembargador Ernani Guarita Cartaro.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO DO MARANHÃO

S. LUIZ, 11 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou em ultima discussão o projeto de aumento do funcionalismo civil e militar, em bases que satisfazem a numerosa classe.

O referido projeto foi encaminhado ao Governador do Estado, para a devida sanção.

CUNHA BUENO DESCEU PARA A VICE-GOVERNANÇA

S. PAULO, 12 (Asapress) — Informa-se com segurança, que o governador Lucas Nogueira Garcez apresentou ao PSD e ao PTB os nomes dos srs. Nilo do Amaral, secretario da Viação, Renato Costa Lima, secretario da Agricultura e Anhaia Melo, ex-prefeito de São Paulo, para a solução do problema sucessorio estadual.

Imediatamente após os dirigentes petebistas e pessedistas teriam lançado à decisão de reunirem as duas legendas no estudo da lista triplice proposta pelo chefe do Executivo estadual.

As considerações em torno dos candidatos não foram somente de ordem dos meritos técnicos e do carater dos nomes indicados por isso que se trata de tres nomes dos mais ilustres de São Paulo.

As ponderações versaram principalmente sobre as possibilidades eleitorais.

Assim, o sr. Nilo do Amaral ganhou a preferencia, de vez que vem realizando numerosas obras de melhoramentos no interior do Estado, grangeando inequivocas simpatias.

Segundo um portavoz do PTB o nome do sr. Nilo Amaral está praticamente escolhido para a sucessão estadual, sendo cero igualmente que merece o maior apreço do governador Lucas Nogueira Garcez.

Restaria deste modo a escolha do candidato à vice-governança, o qual deveria sair das fileiras do PSD sendo indicado o sr. Cunha Bueno. Contudo, a ala moça do partido resolveu sabado indicar o nome do sr. Cirilo Junior como candidato a vice-governador.

BARATA QUER O APOIO DO PDC

BELE'M, 12 (Asapress) — O senador Magalhães Barata iniciou demarches para fazer coligações com outros partidos tendo mantido demorada conferencia reservada.

(Conclui na 6.ª página)

Alteração no Programa Ajuda ao Estrangeiro

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — O dr. Styles Bridges, republicano, presidente da Comissão Orçamentária do Senado, em declarações à imprensa, reafirmou sua intenção de propôr uma modificação completa do programa de ajuda ao estrangeiro, em função dos acontecimentos na Indochina e da atitude dos aliados dos Estados Unidos a respeito.

"Parece-me evidente — disse — que uma nação que, em um periodo de vários anos, fêz donativos de 105 biliões de dólares, para auxiliar outros países a reorganizarem suas economias, tem todo o direito de esperar dos mesmos uma cooperação plena e integral. Não posso de maneira alguma imaginar que nos acusem de querermos impôr nosso ponto de vista pela intimidação, quando pedimos que êstes países nos dêm seu pleno apoio, juntando-se a nós para enfrentar uma grave situação internacional que atinge de maneira vital não apenas nós próprios, mas todos os povos livres".

No Próximo Dia 19 o Início do Pagamento

Ao contrário do que foi noticiado, terá inicio no próximo dia 19 o pagamento do funcionalismo municipal

VÁRIAS CENTENAS DE MORTOS FOI O CUSTO DO CONTRA-ATAQUE DE DIEN BIEN PHU ÀS FORÇAS DE VIET MINH



A esquerda o motorneiro Hélio de Souza Bezerra, ao lado do motorista Antônio Coelho de Souza Meiras, após terem sido autuados em flagrante no 13.º D. P.



Como um bólido o pesado auto de carga foi chocar-se contra o elétrico. A gravura acima nos dá uma mostra de como ficou o pesado coletivo, após o choque.

CÍNICA IRREVERÊNCIA À VERDADE SERIA NEGAR-SE A QUEBRA DO SIGILO

(Conclui na 4.ª página)

Quatro são os motivos determinantes da nulidade do julgamento, de que resultou aquela iníqua decisão:

a) — redação defeituosa e obscura do "quarto quesito", formulado em desconformidade com a lei;

b) — dispensa de um jurado sorteado para integrar o conselho de sentença, sem que houvesse sido recusado pelas partes;

c) — dispensa de uma testemunha durante o julgamento, sem que fosse a defesa consultada;

d) — as testemunhas que compareceram ao julgamento, foram recolhidas a lugar de onde ouviam os debates e os depoimentos prestados em plenário.

A REDAÇÃO DO QUARTO QUESITO

2 — Foi assim redigido o quarto quesito, relativo à circunstância qualificativa do homicídio, prevista na al. IV do parágrafo 2º do artigo 121 do Cod. Penal:

— "O réu na prática do crime, usou de recurso que dificultou ou tornou impossível a defêsa da vítima?" (fls. 562 v.)

Não se declarou no quesito em que teria consistido o recurso empregado para dificultar ou tornar impossível a defêsa da vítima.

Segundo o texto legal (Cod. Pen., art. 121, parágrafo 2º, al. IV), a qualificativa ocorre, quando o crime é cometido:

— "à traição, de emboscada, ou mediante dissimulação ou "outro recurso" que dificulte ou torne impossível a defêsa do ofendido".

Esse "outro recurso" deve ser precisamente indicado, a fim de que se possa verificar se constitui ou não um meio insidioso, empregado na prática do crime, com o propósito de dificultar ou tornar impossível a defêsa da vítima.

E que, tal como observa o eminente Nelson Hungria:

"No inciso IV, é qualificado o homicídio "quando haja insídia", não já pela natureza do meio empregado, mas no "modo" da atividade executiva, de que resulte dificuldade ou impossibilidade de defêsa da vítima" (Com. ao Cod. Pen., vol. V pág. 145).

Ora, o simples fato de usar o réu um recurso, que não se identificou e que se ignora se foi usado insidiosamente, muito embora haja dificultado ou tornado impossível a defêsa, não poderá constituir a qualificativa em apreço.

Na verdade, como esclarece o ilustre Nogueira Itagiba:

— "O uso de recurso que dificulte ou torne impossível a defêsa do ofendido "é forma genérica". Já se está a ver que o preceito inserto entre disposições casuísticas, qual a qual de per si especificada, abrirá margem à discussões em torno dos recursos que embaraçam ou impossibilitam a defêsa. Convenha-se, desde logo, em que não se trata, aqui, do "meio", mas do "modo insidioso" da ação delituosa. Salvantes os métodos individuados de traição, emboscada e dissimulação, há outras maneiras perfidas da atividade executiva do crime". (Do Homicídio. — pág. 153).

Aí está: o uso de recurso que dificulte ou torne impossível a defêsa do ofendido, é forma genérica.

Os quesitos devem ser formulados sôbre fatos precisos, e não sôbre formas genéricas.

Para que se houvesse integrado no "quarto quesito" a qualificativa em questão seria mistér que nêle se indicasse o fato que teria constituído o recurso insidiosamente usado, para dificultar ou impossibilitar a defêsa.

Pela maneira por que foi redigido o quarto quesito, não se pode saber em que consistiu a insídia do réu, e, portanto, se o recurso por êle usado para a prática do crime, tinha por finalidade tornar difícil ou impossível a defesa.

Para a caracterização da agravante, não basta que o recurso usado na prática do crime, haja dificultado ou impossibilitado a defêsa, mister se faz, que seja tal recurso insidiosamente empregado, visando aquela finalidade.

Daí a necessidade de saber-se, em que consistiu êsse recurso.

No "quarto quesito", pois, tal como está êle redigido, não se define qualquer qualificativa.

A DISPENSA DO JURADO SORTEADO

3 — Conforme se verifica da ata do julgamento:

— "Foi sorteado" e deixou de fazer parte do conselho, "por ter declarado ser parente" de um dos advogados, o jurado Paulo Ramos Nogueira, (fls. 565 v.)

Não indicou o jurado qual o grau do parentesco alegado e não provado.

Os motivos de impedimento do jurado, em razão de parentesco com o juiz, com o promotor e com o advogado, são os mesmos estabelecidos pelo Cod. de Proc. Penal para os juízes togados (art. 458).

E, o parentesco do juiz para com o advogado, somente o impede de funcionar no processo, se ocorre em linha reta ou colateral até o

"terceiro grau. (Cod. Proc. Pen., artigo 252, al. I)."

A simples alegação de ser parente de um dos advogados, sem a indicação do gráu de parentesco, não poderia impedir que o jurado, depois de sorteado e não recusado pelas partes, deixasse de funcionar no conselho de sentença.

Deixou, portanto, o apelante, de ser julgado por um jurado, regularmente sorteado para constituir o conselho de sentença, e que foi dispensado sem que ocorresse qualquer motivo legal, capaz de justificar a sua dispensa.

A DISPENSA DA TESTEMUNHA

4 — Depois de iniciado o julgamento, na fase do relatório, requereu o M. P. que fosse dispensada a testemunha Hermes Machado, alegando que a mesma se encontrava enferma, e ficaria em sua residência à disposição do juri, caso entendesse de ouvi-la algum jurado (fls. 550).

O requerimento de dispensa foi desde logo deferido pelo juiz, que não consultou a defêsa sôbre o mesmo, tal como se verifica da ata (fls. 566).

Ficou assim a defêsa, à cuja revelia se verificou a dispensa da testemunha, impossibilitada de uvi-la em plenario.

Não seria possível requerer a inquirição da testemunha, que se ausentara do tribunal, sem que a defesa fosse ouvida e concordasse com a sua dispensa.

A QUEDA DA INCOMUNICABILIDADE DAS TESTEMUNHAS COM O PLENARIO

5 — Não existe no processo qualquer certidão dos oficiais de justiça da 1ª Vara Criminal, afirmando terem estado as testemunhas que compareceram ao julgamento recolhidas em lugar de onde não pudessem ouvir os debates e as respostas daquelas que foram inquiridas em plenário, tal como determina o Cod. de Proc. Penal em seu art. 454.

Não existe e nem poderia existir, a menos que se dispusessem aqueles oficiais, a certificar falsamente.

Os fatos notórios, independem de prova (Cod. Proc. Civil art. 211).

TEATRO

"Uma Mulher em Três Atos"

ALFREDO ROBERTO

Noite de estréias, no Teatro Dulcina. Estréia de Vão Gôgo, o autor; de Ludy Veloso e Armando Couto, os interpretes; de Mauro Francini, na cenarização: de "Uma mulher em três atos", para o público carioca. Uma peça pontilhada de surprêsas, mormente para quem vá prestigiar o lançamento de um novo autor de comédias, e, ao fim do espetáculo, não desopilar o fígado. Aí está, não o prestígio à verve humorística de Millor Fernandes, ou a simples apreciação de um amontoado de pilhérias, teatralmente organizadas, dêste popularíssimo Vão Gôgo, mas o dever de aplausos a um autor dramático que se revela das maiores promessas para o teatro nacional. Se os personagens escolhidos podem, à priori, ser destinados às situações das mais ridículas, visando a graça, o riso ou a galhofa do espectador, Vão Gôgo não os apresentou assim, conduzindo-os a pouco e pouco para o lado trágico, cinzelando-os finalmente como figuras humaníssimas. Eles são, antes de tudo, a crítica hábil e inteligente aos libelos de uma época, guiados intencionalmente através de uma sátira mal definida, na sutileza da técnica, e disfarçados nas falas líricas, com que procuram encobrir as cicatrizes da vida. A verdade é que "Uma mulher em três atos" não destina ao riso, e, de comédia, está bem pouco vestida. Mostra-nos, isto sim, a presença de um Vão Gôgo cômicamente intencionado, mas incapaz de resistir à atração do drama, que, afinal o devora, irremediàvelmente. Surge então, um teatrólogo de pêso, perfeitamente ajustado, capaz de manejar com uma noção raríssima os personagens, com uma fôrça dramática incrível, perfeitamente familiarizado com a técnica teatral. Escrevendo "Uma mulher em três atos", Millor Fernandes se lança auspiciosamente no seio da literatura teatral, e assume conosco o compromisso de escrever mais. Continuaremos.

RIO DE SANGUE NO ASFALTO DA AVENIDA

(Conclusão da 1.ª página)

Bezerra, brasileiro, branco, casado, de 29 anos, regulamento 7755, residente à rua São Bento, 7, que demandava ao seu ponto inicial e o caminhão de chapa 60-12-47, dirigido por seu proprietário Antonio Coelho de Sousa Meiras, lusitano, casado, de 50 anos, domiciliado à Estrada do Maracaí, 247.

A FATALIDADE ESTAVA À ESPREITA

O auto carga desenvolvia velocidade normal, mas vinha com sua carga completa, o que levou o seu motorista a agir com cautela pois tinha certeza que em caso de uma parada brusca seu veículo não obedeceria de pronto ao comando dos freios. Quando passava pelo elétrico, um dos pneus dianteiros do auto carga estourou. O motorista deu um grito de alerta que, infelizmente, só foi compreendido pelo motorneiro. Ambos os veículos foram freiados mas, era muito tarde. O inevitável deu-se em segundos, e gritos lancinantes partiram de dentro do elétrico, que recebeu lateralmente o impacto do pesado caminhão. Mas, nem assim o veículo parou pois foi chocar-se ainda com grande violência contra o carro reboque de número 24-74, ferindo mais alguns desprevenidos passageiros.

SANGUE NO ASFALTO

Gritos de dor partiram imediatamente das ferragens retorcidas do elétrico, enquanto um lago de sangue formava-se nas proximidades do sinistro.

Imediatamente foram solicitadas ambulâncias, do HPS para socorro dos feridos. Enviadas quatro viaturas, estas não conseguiram dar vasão ao número de feridos, em consequência, foi solicitado auxílio a carros particulares, além de viaturas da COFAP e da Rádio Patrulha, que passavam pelo local da colisão.

OS FERIDOS

Foram socorridos no HPS os seguintes feridos: Wantuil Fernandes da Silva, solteiro, de 25 anos, comerciário (rua Grajau, 3, Jacarepaguá) — contusões e escoriações o menor Damião, com 13 anos, filho de João Fernandes da Silva (rua Grajau, 5) — mesmos ferimentos: Olavo dos Santos, industriário, solteiro, de 28 anos (rua dos Araujos, 54) — fratura das costelas: Carmen Janiskes, solteira, de 64 anos, doméstica (rua do Riachuelo, 265) — contusões: Célio Terine, solteiro, industriário (rua Marquês de Valença, 77) — contusões e escoriações: Arão Isaac, 58 anos, comerciante, (rua Manoel Leitão, 17, apto. 202) — fratura exposta da perna esquerda e contusões: Jacob Katag, 38 anos, casado, comerciante (mesmo endereço) — fratura exposta da perna do mesmo lado: Maria da Conceição Costa, 28 anos, solteira, doméstica (rua Uruguai, 117) — escoriações; Orlando José Ferreira, 61 anos, casado, comerciante (rua Henrique Morse, número ignorado) — foi removido para a Ordem da Penitência: Milton Joaquim Martins, 15 anos, entregador (rua Noronha Santos, 43) — fratura do crânio: Osvaldo Fernandes Leão, 37 anos, casado, médico (rua Caruaru, 464) — fratura exposta da perna esquerda, removido para o Hospital do IPASE: Francisco Pontes de Azevedo, 48 anos, viúvo, encadernador (rua Agaiba, 80) — contusões e escoriações generalizadas Santino Batista Costa, 27 anos, operário (rua Macedo Sobrinho, 24) — contusões e escoriações pelo corpo: Manoel Vieira Papa, 16 anos, operário (rua 21 de Abril, 107, Bento Ribeiro) — fratura da perna direita: Georgina de Morais, 19 anos, solteira, doméstica (rua Coronel Soares, 452) — contusões e escoriações generalizadas: Elisa Lima Rocha, 48 anos, casada, doméstica (residência ignorada) — fratura exposta da perna esquerda: Hilda Vieira Dias, 30 anos, casada, doméstica (rua Paranamirim, 213) — fratura da perna direita, e Augusta Saavedra Felix, 57 anos, casada, doméstica (rua Barão de Bom Retiro, 973) — contusões pelo corpo.

INTERNADOS NO H. P. S.

Depois de medicados, foram internados no Hospital de Pronto Socorro, Arão, Jacob, Milton, Francisco Pontes e Elisa Lima, retirando-se os demais.

UM PNEU O MOTIVO

Ao local compareceu o comissário Hélio Mascarenhas, de dia ao 13.º D. P., que solicitou os serviços dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Após as formalidades de praxe constataram os peritos que, na verdade, o caminhão não poderia parar em tempo de evitar o desastre pois teve um pneu dianteiro estourado por um prego.

Ambos os condutores presos em flagrante foram autuados no 13.º D. P.

MORREU

Com fratura exposta da perna esquerda e graves contusões pelo corpo, Pedro Salgueiro, de 54 anos, industriário, residente à rua Arari, 54, também foi socorrido no Pronto Socorro. Infelizmente, não resistindo à gravidade de seus ferimentos, veio a falecer na mesa de operações. O corpo encontra-se no necrotério do Instituto Médico Legal.

EVA no SERRADOR
A Rainha do Ferro-Velho
HOJE — ÀS 20 HORAS
— 22 HORAS —
VESPERAL ÀS 16 HORAS
No elenco:
AFONSO STUART e MANOEL PERA
BILHETES À VENDA

UMA CASA PORTUGUÊSA
Cosinha dirigida por hábil profissional
Pratos típicos regionais
LUSO-BRASILEIROS
AGUARDEM
Jantar-Dançante
Av. Princesa Isabel, 29
Telefone: 37-6702
Copacabana

MEU COMENTÁRIO

Escreve FERNANDO SALGADO

O PROGRESSO DA 7.ª ARTE

— Com a apresentação do "**Cinemascope**", a partir de amanhã, no Cinema Palácio, terá o público carioca a oportunidade de assistir à mais recente invenção de aprimoramento da indústria cinematográfica. Coube à **Twenty Century Fox** a feliz iniciativa de pesquisar através os quatro quadrantes do Globo uma fórmula capaz de transformar o sistema arcaico do cinema cuja melhoria de sensação nos últimos 27 anos foi a sonorização, e a côr. Desde então, vários inventos têm sido experimentados para a obtenção do sentido de profundidade, relêvo e extensão.

— Em princípio, parecia que a 3D seria o ideal. Mas, ràpidamente se constatou que o uso de óculos tornava incômodo ao público o espetáculo. Vieram as telas panorâmicas. Estava, portanto, conquistado o sentido de extenção. Mas o ideal seria conciliar o sentido de profundidade do relêvo tridimensional com a tela panorâmica. Nisto consiste o sistema industrializado pela Fox — o "**Cinemascope**" que, reunindo o invento do Prof Henri Chretien, a lente **Anamorfica**, que filmando no sentido vertical amplia a imagem de tal modo que na projeção em sentido horizontal proporciona maior campo visual; e, em majestosa tela "**Miracle-Mirror**", recebem através o som **Stereofônico** o tríduo sentido auditivo, através aparelhagem especial que dá ao público a nítida impressão de ouvir o som partindo do local, onde, na tela, êle seja proporcionado.

— Isto é, em linguagem fácil o que define tècnicamente o maravilhoso sistema "**Cinemascope**" a que, em sessão especial, assistimos para concluir dizendo — "O "Cinemascope" criará no público o vício pelo prazer de vêr cinema".

TRÊS FERIDOS NO CHOQUE DE VEÍCULOS

Na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Palácio de Alumínio, ontem à tarde, chocaram-se o bonde de segunda classe número 7, linha 75-Lins Vasconcelos, e o caminhão chapa 7-14-85, resultando saírem feridos os seguintes passageiros do elétrico: Ivan de Oliveira Alvas, de 15 anos, estudante (Rua Maranhão, 623, apartamento 101); Milton Santos Batista, de 15 anos, também estudante (Rua Aquidaban, 1.208) e Isabel Francisca Arruda, casada 32 anos (Rua Guimarães, sem número). As vítimas apresentando contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no Pronto Socorro, retiraram-se. Os condutores de ambos os veículos fugiram. A polícia do 13.º Distrito registrou o fato.

O IRMÃO DE JOANA D'ARC...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.)

rôto, que ela tinha como irmão, foi crescendo. Já rapaz, apaixonou-se pela artista. E lá surgiu um drama torturante. Desnorteado, pôs-se a beber desbragadamente. Todo o esfôrço de Joana, com seu bom coração, para torná-lo um homem útil foi de águas abaixo.

O episódio a artista contou-nos, há meses, e, à sua revelia, ousa o repórter revelá-lo, na melhor das oportunidades.

— "Não é verdade que eu tenha abandonado minha família, condenando-a à pior miséria. A injustiça doeu-me como uma chicotada, porque nunca deixei de ajudar a minha gente".

Joana d'Arc mostrava-se profundamente contrariada, quando o repórter, depois de sucessivas buscas telefônicas, conseguiu abordá-la a propósito de um fato de ampla repercussão. Afirmaram-se que, enquanto a vedete vive no apogeu do luxo e da fama, aqui no Rio, seus irmãos e sobrinhos moram num barraco em Araguari, no Triângulo Mineiro, enfrentando as mais duras dificuldades, sem ter, às vêzes, o que comer.

A artista, não conseguindo ocultar a sua imensa mágoa, afirmou que o seu irmão Jorge, mais velho, é que é um ingrato. Ela lhe mandava dinheiro e êle desperdiçava tudo, sem nada comprar para as crianças, pondo-as para trabalhar em tarefas rudes. O dinheiro que ia para Sebastião, e outro mano, Jorge tirava para gastar. Se Joana mandava roupas para as sobrinhas, êle vendia tudo a preços irrisórios, sem beneficiar os filhos. Um dia, a artista resolveu não mais mandar nada para êle, por entender que seria remar contra a maré. Ficou ajudando apenas a outro irmão com os filhos, que estão morando em Campos.

Joana recorda, com tristeza, um pouco do seu passado:

— "Quando minha mãe morreu, eu tinha 15 anos. Jorge não quis me ajudar. Disse que eu já estava na idade de lutar por conta própria. Casou-se, vendeu tudo o que a mulher tinha e voltou a viver em dificuldades. Tive de tomar meu rumo. Empreguei-me numa confeitaria. Sofri muito para arranjar um lugar ao sol. Não tinha obrigação moral de ajudar a quem nada fêz por mim. Mas o ajudei até o dia em que vi que essa ajuda era de todo inútil, aos que mais dela precisavam — os meus nove sobrinhos. Jorge (compreendo e perdôo sua ignorância) não quer trabalhar e não valoriza o esfôrço de ninguém. Sua filha Maria, de 16 anos, esteve comigo. Cuidei dela. Casou-se em novembro e está morando em Campinas".

"ÊLE QUIS ATÉ ME MATAR"

Joana conta que Jorge, quando ela se dispôs a vir tentar a vida no Rio, opôs-se violentamente a essa decisão.

MATARAM

(Conclusão da 8ª página)

que o corpo de Dalva seguira direto para o Caju.

Fui ao Cemitério mas não consegui positivar a informação pois tenho a impressão que o cadáver da minha pobre mulher foi entregue a uma das escolas de medicina da cidade.

Tenho minhas dúvidas quanto à morte de Dalva, pois apesar de magra ela sempre foi uma mulher forte e julgo muito estranha sua morte.

Disse-nos ainda o operário que após sair da Maternidade dirigiu-se ao 4.º D. P., para apresentar queixa, mas o comissário ao se inteirar que era um estabelecimento oficial, aconselhou-o a desistir de seus intento pois a polícia não podia fazer nada contra o Estado.

AS MASMORRAS DA BASE DE SANTA CRUZ...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁG.)

mos são condizentes com o decôro e a dignidade dos postos que ocupam na hierarquia militar, no tocante às condições de regalias, confôrto, bem-estar físico e moral e alimentação.

4) — Em existindo diferença de tratamento, informar em que a mesma consiste e se está apoiada em disposição legal.

5) — Que seja fornecida uma relação nominal dos oficiais presos em tais condições, especificando os delitos por que respondem, a data de prisão e a fase atual em que se encontram os respectivos processos.

6) — No caso da não existência da prisão chamada ""Estado-Maior"", instalada em local adequado, com os requesitos de confôrto, higiene e demais condições de bem estar compatíveis com o oficialato, informar por que motivo ainda não existe e quais as medidas que precisam ser tomadas para a sua efetivação.

JUSTIFICAÇÃO

É público e notório que o Ministério da Aeronáutica, como os demais ministérios militares, mantém um serviço de recreação física e espiritual para os seus oficiais, que se denomina de "Cassino", além de campos de esportes e outros gêneros de distrações.

Sabe-se ainda que a verba destinada ao custeio desses serviços de recreação dos oficiais é aquela prevista no orçamento da União, e que tem por finalidade proporcionar aos oficiais um ambiente de confôrto e bem-estar na caserna, durante os momentos de descanço.

Releva notar que há lei militar que dispõe para os oficiais acusados de transgressão das leis penais, pelas quais tenham sido recolhidos à prisão a fim de aguardarem julgamento, certas regalias, entre as quais o recolhimento à prisão especial, em que tenham tratamento condigno no que concerne a alojamento, alimentação e recreação espiritual.

Segundo estamos informados, a Aeronáutica é o único organismo militar do país que até hoje não cumpriu essa determinação legal.

E atendendo a inúmeras queixas que temos recebido quanto ao tratamento dispensado aos oficiais presos e recolhidos a alojamentos inadequados naquele ministério, fomos averiguar que as queixas são procedentes, já que verificamos que na Base Aérea de Santa Cruz a única distinção existente entre a prisão dos oficiais e a dos soldados, no que diz respeito ao local onde estão recolhidos, consiste apenas num papelão colocado na porta do local da custódia, contendo os seguintes dizeres: "Estado-Maior", dando até a impressão de uma pilhéria.

Capitães-médicos e tenentes da Aeronáutica presos naquela Base vivem em precaríssimas condições de confôrto e higiene, que absolutamente não existem, recolhidos que estão a uma sala cimentada, situada a dois metros do cubículo onde estão presas as praças de pré.

Ali comem, dormem e satisfazem as exigências orgânicas na mais deprimente promiscuidade e sem o mais leve resquício de confôrto, dando a impressão que se trata de presos das épocas medievais, acusados dos mais monstruosos crimes.

Em dias de calor, o local onde estão recolhidos rivaliza em aquecimento com os fornos de Volta Redonda.

Nos dias frios a masmorra é insuportàvelmente húmida e fria e faz corar de inveja qualquer das geladeiras do necrotério.

Quem quer que visite essas masmorras da Base Aérea de Santa Cruz verá que seus prisioneiros, que ostentam os galões de oficiais, estão esquálidos, cadavéricos, parecendo egressos do além-túmulo, pois nem siquer têm a mercê de tomar banhos de sol.

Possuímos, pelo menos na letra da lei, um moderno sistema penitenciário, tanto assim que se construiu na Capital da República uma Penitenciária dotada de modernos requisitos de higiene e confôrto para os presos ali recolhidos em cumprimento das penas a que foram condenados.

É de estarrecer que possuamos um presídio dessa natureza e não se conceda um tratamento mais humano e condigno aos oficiais da nossa gloriosa Aeronáutica, que são tratados nas ominosas prisões da Base Aérea de Santa Cruz como párias sociais.

DUAS MULHERES GOVERNAM A CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

praguejando, com carradas de razões, contra os donos do mundo. O pobre desespera e o rico não está também satisfeito. Somos quase três milhões de bôcas inconformadas, às vésperas das eleições (muita gente votará em branco). Até parecemos uma cidade sob o regime de ocupação, após uma guerra devastadora e inútil. Vive-se triste e humilhado, em contraste ostensivo com a euforia de um grupinho de gozadores.

O ÓPIO DOS DOIS GRANDES AMOROSOS

Somos uma capital vítima de tudo — até do amor, que os poetas afirmam, teimosamente, ser a fonte da ventura perene.

A administração pública têm os seus postos-chave sob o decontrôle de dois grandes amorosos: Dulcídio e Estrêla. As obras paralisaram-se, engrenagem administrativa emperrou, os "tubarões" fazem greve, o trânsito se desmantela, no pandemônio dos técnicos que se atropelam com a morte e a loucura de rédeas sôltas pelas ruas — enquanto os dois Rubirosas municipais se entregam ao dôce enlêvo de Cupido, com os seus proverbiais caprichos, que têm arruinado impérios, séculos afora.

O Amor veio anestesiar o espírito público dêsses dois homens, que se tornaram insensíveis ao drama de milhões de almas penadas. Basta lêr os jornais para vêr o descalabro a que chegou a muito heróica São Sebastião do Rio de Janeiro, com o trânsito engarrafado; com o Departamento de Concessões a fazer privilégio de concessões; com as marotelras da água; com a astúcia de certas concorrências públicas; com os despêjos em massa de famílias operárias pela Polícia Municipal, para atender aos interêsses dos "donos" das favelas; com as filas de pais e responsáveis estremunhados, à espera de matrículas hipotéticas nas escolas da Municipalidade; com as greves da carne e dos transportes coletivos para forçar maiores sangrias no povo esfolado; com a orgia de nomeações de afilhados; enfim, com os subúrbios da zona norte e os bairros da zona sul gritando S.O.S. inúteis, que não podem chegar ao cenário edênico de Brocoió...

DUAS MULHERES GOVERNAM...

A população parece convencida de que, desgraçadamente, o Rio está sendo governado por duas mulheres (irmãs e estrangeiras). Porque a verdade é que só os caprichos femininos seriam capazes de tornar abúlicos e ausentes homens com tão largas responsabilidades.

Nada teríamos, òbviamente, com os amores dos dois arrebatados Romeus se êsses idílios amorosos não influíssem tão malèficamente na gestão da coisa pública.

Com uma Julieta (a valença é que as eleições vêm aí...) no Trânsito e outra no Guanabara, estamos sentindo que o povo se vai cansando de ser carneirinho...

O jeito é fazer: "Mé... mé... mé..."

VIDA EVANGÉLICA

PASCOA

UNIÃO BIBLICA

Leitura para hoje, domingo, dia 11: São João, cap. 17, vers. 13 a 26. Para amanhã, segunfeira, dia 12: São João, cap. 18, vers. 1 a 14.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ACADÊMICOS

A A. C. A. realizará hoje, às 11 horas, na igreja Metodista do Catete, um culto de Ação de Graças, pelos resultados dos exames dos candidatos evangélicos aos diversos cursos universitários. Será pregador o Rev. Aretrino Pereira de Matos.

A UNIVERSALIDADE DO EVANGELHO

De maneira interessante, foi enfatizada a universidade do evangelho, recentemente, quando 19 soldados canadenses uniram-se a uma igreja presbiteriana na Coréia. O Rev. Kyung Chik Han, pastor da referida igreja, localizada na cidade de Yung Nak, disse que os soldados foram batizados e recebidos como membros da igreja depois de fazerem profissão de fé em Jesus Cristo e de terminarem um curso de estudos sôbre as doutrinas e práticas cristãs. A igreja coreana já preparou cartas demissionárias para os soldados, a fim de que êles possam unir-se com igrejas canadenses quando voltarem a sua terra. (Serv. Not. Atlas).

REUNIÃO DO D. M.

No próximo dia 21, o Departamento da Mocidade da Confederação Evangelica do Brasil, fará uma reunião — no Colégio Benet, a fim de tratar dos assuntos concernentes ao III Congresso Nacional da Mocidade Evangélica que se realizará em São Paulo.

REUNIÃO DE CONSULTAS

A Secretaria Regional da Mocidade Presbiteriana da Região Rio, com a presença dos presidentes da UMPIS de Volta Redonda e de Cruzeiro, e possivelmente de São Lourenço e Sengó, fará uma reunião na igreja de Osvaldo Cruz (segunda Ig. Presbiteriana Independente), às 14 horas do dia 25 do corrente, e sob a presidência do sr. Hellis Pereira Rangel.

ASSOCIAÇÃO CORAL EVANGÉLICA

Dia 21 do corrente a A. C. E. participarão de uma grande concentração da mocidade evangélica, em Teresópolis, no Estado do Rio.

NOTICIARIO

O noticiário para esta secção deve ser enviado para: E. de Carvalho, "Vida Evagnélica", Redação de LUTA DEMOCRATICA, Av. Presidente Vargas, 1988, sobreloja (Edifício ULTIMA HORA).

CARMEN GUIMARÃES

CASA PARAIBANA
Fazendas e Armarinho
AV. NILO PEÇANHA, 78
DUQUE DE CAXIAS

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Distrito Federal — Com Luz, Agua encanada e ruas asfaltadas.
ENTRADAS: Cr$ 1.500,00 — 1.000,00 — 2.500,00
PRESTAÇÕES SEM JUROS DE:
Cr$ 588,00 — Cr$ 689,00 — Cr$ 725,00
COMPANHIA VENDEDORA
R. CAROLINA MACHADO, 480 — Sob. em Madureira
Atendo das 8 às 18 horas todos os dias, inclusive domingos e feriados.
TRAGA ÊSTE ANUNCIO E TERA UMA PLANTA GRATIS PARA SUA CASA

O VIVO MORTO
empolgante caso de amor vivido
UMA NOITE SEM LUAR — RAPTADA! — SERÁ CAPRICHO OU SERÁ AMOR?
ELA DEVIA SER TODO O MEU AMOR... — O MONSTRO DO MAR — PERDI VOCE
POESIA - CANÇÕES FAMOSAS - CONSULTÓRIOS - HUMORISMO - PASSATEMPOS
RECEITUARIOS - ANTHOLOGIA - MENTIRAS DE PRAXE - SUA MAJESTADE MEU MARIDO etc.
Leia o n.º 351 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas

BRASIL X URUGUAI NA DECISÃO DO SUL-AMERICANO

Brasil e Uruguai Disputam o Cetro do Continente, no Futeból de Juvenis

Como São Vistos os Finalistas — A Nossa Situação e a de Nossos Adversários — O Prélio da Noite de Hoje — Só a Vitória Serve Aos Brasileiros

Chega hoje, ao final o I Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol, tendo como finalistas Brasil e Uruguai.

O certame desenrolou-se com os concorrentes formando dois grupos, para as eliminatórias.

O Grupo I formado pela Colômbia, Chile, Equador e Uruguai teve como vencedor os orientais cujo quadro efetuou uma campanha sem derrota, tendo conseguido, em 3 partidas disputadas, 2 vitórias e 1 empate, com 7 goals a favor e 2 contra, jogos que lhe deram 5 pontos.

No mesmo grupo classificou-se em segundo lugar a Colômbia que bela campanha desenvolveu, não tendo sido, também derrotada.

Nas partidas disputadas empatou 2 vezes e venceu uma. Consignou 3 tentos e foi vasada 2 vezes, conseguindo 4 pontos.

No Grupo II, formado pelo Brasil, Panamá, Peru e Venezuela, chegaram, ao final das eliminatórias, empatados Brasil e Peru. Decidiu-se o primeiro lugar pelo "goal average".

Como era esperado, o Brasil se classificou vencedor do grupo derrotando o Paraguai numa ardorosa partida em que não foram ausentes os atos de indisciplina dos paraguaios.

O Brasil venceu duas partidas e empatou uma com o Peru consignando 10 tentos e tendo suas redes vasadas por 2 vezes. Terminou com 5 pontos.

Em segundo lugar veio o Peru em idênticas condições do primeiro colocado porém com 8 goals a favor e 5 contra.

Assim Brasil e Uruguai vencedores dos grupos, se unirão a Venezuela que, como "by", ficou à margem das eliminatórias e constituiam 3 dos 4 finalistas.

Entre Colômbia e Peru estava o finalista faltante. Em disputa realizada para dela sair a equipe que completaria o grupo de finalistas, venceu o Peru.

Foram os "lanterninhas" dos grupos o Equador e Paraguai.

COMO SÃO VISTOS OS FINALISTAS

O campeonato a terminar despertou grande expectativa em tôdas as esferas esportivas do continente e controvérsias várias foram suscitadas entre os simpatizantes e desportistas dos paises que concorreram e concorrem — no caso Brasil e Uruguai — a esta grande luta.

Cremos que Brasil e Uruguai jogaram, até agora, a meio rendimento porém o suficiente para vencer os seus adversários.

O Brasil sòmente um adversário enfrentou que lhe exigiu mais esfôrço. Foi a Venezuela. Isto porque era uma incógnita, pois não fôra vista atuando e apresentou um quadro com uma defesa bem armada e um ataque com perfeito e excelente senso de penetração, exigindo bastante dos nossos.

Têm, os nossos, uma defesa que constitui uma barreira inquebrantável — considere-se que em cinco partidas foi vasada apenas 3 vezes onde pontifica Derval que é um prodigio de colocação e elasticidade; uma linha coêsa e homogênea, penetrante e desconcertante, onde, Santa, Paulinho e Leal são homens capazes de resolver uma partida, por si mesmo. Foi ainda assim, manteve-se contra a Venezuela.

Os uruguaios tiveram a chance de fracos oponentes nas eliminatórias que pouco lhe exigiram. Venceu-os todos com facilidade, sòmente empatando com a Colômbia, na estréia.

Têm, os orientais, uma excelente defesa — muito poucas vezes vasada, por apenas quatro. — uma linha penetrante e com visão de goal, pois até o seu último compromisso frente a Venezuela consignou 13 tentos, como o Brasil.

No quadro oriental pode-se destacar Demarco como fino jogador de passe preciso e fácil jogada e Ramos, infatigável batalhador que tanto salva seu arco como cria perigo para o adversário.

O PRÉLIO FINAL

Mais uma vez brasileiros e uruguaios se defrontam em disputa do título de campeões.

(Conclui na 7.ª página)



Sarcineli, em nossa redação.

VENCEU O BANGU, NA FRANÇA

Profunda Impressão Causaram os Brasileiros — Zizinho Exibiu-se Magnificamente — 1 x 0 o "Score" da Partida

TOULOUSE, 11 (A.F.P.) — Para receber os brasileiros do Bangu Atlético Clube, os dirigentes do Toulouse F. C. reforçaram sua linha de ataque com o suéco Mellzerg e o finlandês Lehtovirta, do Red Star de Paris; mas a despeito dêste refôrço de qualidade, a equipe local foi vencida pela contagem de 1x0.

Esta partida, disputada perante numerosa assistência, apesar da concorrência de uma tourada foi ocasião para que se demonstrasse um jôgo extremamente móbil, entremeado de ataques e contra-ataques, que trouxeram incessantes mudanças de situação.

Os sul-americanos produziram profunda impressão. Sua marcação é das mais hábeis, seus passes rapidos e bem ajustados, seus dribles desconsertantes, mas os dianteiros hesitam demais ante às rêdes adversárias. Zizinho, sôbre quem se concentrava a atenção do público, fêz uma magnifica exibição. E' muito impessoal, em seu jôgo, e serve, sobretudo, a equipe. Os melhores visitantes foram, incontestàvelmente, Torbis e o ponta esquerda Nivio, que deu a vitória à sua equipe, marcando aos 20 minutos de jôgo, um belo tento, depois de tomar a pelota no centro do campo e ludibriar a defesa do Toulouse numa série de dribles. O goleiro Jorge também jogou muito, fazendo excelentes defesas.

Frente a seus talentosos adversários, os toulousenses ofereceram também um jôgo aceitável. Embora privada de Pleimelding, capitão da equipe, a defesa deu provas de grande firmeza. Distinguiu-se, particularmente, o arqueiro Rouxel, bem como o centro-médio Haddad.

Na linha ofensiva, Mellberg retirou-se, no intervalo, sendo substituido por Dupraz, que estava afastado há algumas semanas. Os mais impetuosos foram o suéco Brodd e o finlandês Rytkonen, mas todos os seus ataques quebraram-se contra a defesa sul-americana, e finalmente os visitantes venceram por 1x0.

A ÁUSTRIA MOSTROU O QUANTO VALE PARA O CERTAME MUNDIAL

E a Itália Mais Uma Vez Provou Que é Séria Concorrente

Em Viena e em Paris foram realizados domingo último, dois sensacionais jogos entre selecionados que vão disputar as oitavas de finais do campeonato mudial de futebol.

Falamos dos prélios Austria x Hungria e França x Itália.

Para êsses jogos estavam voltadas tôdas as atenções do público esportivo que se interessa pelo desenrolar do certame mundial, pois sabido é que os "teams" que iriam disputar aquêles amistosos, três dêles são considerados do mais capazes e candidatos serissimos ao titulo de campeão.

A ITALIA VENCE BEM

A Italia era franca favorita no seu prélio contra a França, pois que uma vez já jogara contra o onze gaulez e o vencera de forma convincente, pelo escore de três a zero.

Realmente, confirmando seu favoritismo a Italia desenvolveu uma magnifica ação técnica e tática no gramado não permitindo ao onze peninsular qualquer possibilidade de êxito.

A defesa e o ataque se mostraram harmoniosos e as modificações introduzidas no onze italiano não alteraram a fisionomia da famosa AZURRA.

A França resistiu bastante, mas foi impotente para impedir o escore contra.

AUSTRIA X HUNGRIA

Para muitos êsse prélio entre os dois famosos quadros teve um resultado que foi uma decepção no sentido do valor do onze húngaro. Para outros, porém, o resultado foi apenas uma confirmação do poderio do selecionado austriaco que se preparou com cuidado não so-

(Conclui na 7.ª página)

O Fluminense Venceu Sem Convencer, o 11 do Vila Nova

Bom o Team Visitante Que Merecia Um Score Menor...

Fluminense e Vila Nova defrontaram-se domingo último, na cancha do Maracanã e a impressão que deixaram não foi aquela que poderia ter deixado, pois que bem sabemos que essas duas equipes, se preparadas, poderiam brindar ao público carioca com uma exibição de gala, das muitas que êstes dois grêmios nos têm dado a ver.

Saiu vitorioso o Fluminense pelo elevado escore de 4x2.

Não vamos discutir a vitória do Fluminense. Ela foi justa, indiscutivelmente, porque seus players correram e muito fizeram pelo escore. Mas não vamos deixar de fazer justiça ao quadro visitante do Vila Nova, que bem merecia uma diferença menor, no placard, pois que, no segundo tempo, quando o público vinha já se impacientando, com a morosidade das jogadas, os vilanovenses se agigantaram na cancha e exigiram um esfôrço tremendo do contendor, para se manter em superioridade no placard.

O Fluminense não está ainda em condições de enfrentar um adversário capaz, pois que sua equipe está realmente fora de forma, tanto que seus elementos se revelaram exaustos, no final do jôgo.

Quanto ao Vila Nova podemos afirmar que é um "team" capaz e o escore foi absolutamente injusto.



Duas interessantes fases do prélio Fluminense e Vilanova.

Pronta a Tabela do Torneio Quadrangular

Botafogo x Palmeiras, Sábado

Em reunião realizada domingo, pela manhã, na sede das Laranjeiras, ficou aprovada a tabela do Torneio Quadrangular, idealizado pela direção alvinegro.

Sábado de aleluia, às 21 horas, abrirão o certame, nesta capital, Botafogo x Palmeiras e, domingo, à tarde, Fluminense x Internacional. Na quarta-feira, 21, jogarão Botafogo x Internacional. Domingo, 25, Fluminense x Botafogo. Quarta-feira, 28, Fluminense x Palmeiras e dia 1 de maio, (provavelmente em São Paulo), Palmeiras x Internacional.

A exceção do último jôgo, cujo local ficou definitivamente assentado, todos os demais serão disputados nesta capital, no periodo de 17 a 28 de abril corrente.

BRILHANTE VITÓRIA DO OLARIA NO LIBANO

JOGO MAGNIFICO, APRESENTADO PELOS BARIRIS

BEIRUTE, 11 (AFP) — Com a presença do presidente da Republica e de quinze mil espectadores (cifra record para o Libano), o Olaria, do Brasil venceu um selecionado do Homenetmen — Ragasse pela contagem de 4x1.

Rapidos e atleticos os brasileiros dominaram o primeiro tempo, por 2x0.

Ao reiniciar-se a peleja, os libaneses tomaram a iniciativa e com lances-relampagos marcaram o unico tento libanês.

Na ultima meia hora os brasileiros exibiram jogo espetacular e elevaram o score para 4x1.

Em Ibirapuera o Sul-Americano Das Estrêlas

A Entidade Nacional de Basket Instituiu um Concurso de Cartazes

Está previsto para o mês de julho próximo, a realização do V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, patrocinado pela Confederação Brasileira dêsse esporte, no novo e gingantesco ginásio de Ibirapuera, em São Paulo.

Deverão participar do certame, nada menos de 8 paises, o que admite a previsão de um grande êxito.

Como medida preliminar, a CBB instituiu um concurso de cartazes, no qual serão distribuidos prêmios de 10, 3 e 2 mil cruzeiros, para os trabalhos classificados respectivamente em primeiro, segundo e terceiro lugares.

NOVA VITÓRIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Os Lusos Derrotaram o Galatassaray por 2 x 1 — 13.ª Partida Invicta do Clube Brasileiro no Exterior

ISTAMBUL, 11 (A.F.P.) — A equipe brasileira da Portuguêsa de Desportos disputou, hoje, o quinto jôgo, em oito dias, contra o Galatasaray. Durante o primeiro tempo, o jôgo estêve equilibrado, mas o Galatasaray atacou com maior frequência do que seus adversários. Aos 25 minutos, o meia esquerda Muzafer abriu a contagem, ao cobrar um corner, tendo a bola escapado das mãos do goleiro Lindolfo.

Após o intervalo, a Portuguêsa, submeteu a defesa adversária a uma rude prova. O goleiro Turgay interveio, várias vezes, com sucesso, mas aos 5 minutos, Dido, dum passe de [illegible]nato, empata. Aos 43 minutos do segundo tempo, alguns instantes antes do término do jôgo, Ceni, dá um passe à Osvaldinho, para êste marcar o tento do vencedor.

EMPATOU O FLAMENGO NA ALEMANHA, POR 1 x 1

DUAS ESCOLAS SE DEFRONTARAM NA PARTIDA — BOA APRESENTAÇÃO DO CAMPEÃO CARIOCA

GRANCFURT, 13 (AFP) — O encontro amistoso entre a equipe local "Eintracht Frankfurt" e o team brasileiro do Flamengo terminou pelo empate de 1x1.

A partida, que contou com trinta mil espectadores, opunha, ao team visitante, o excelente "onze" do Frankfur, segundo do grupo Sul do campeonato da Alemanha ocidental.

A maneira facil e por vezes acrobatica dos visitantes conquistou o publico que não lhes poupou aplausos.

Duas escolas de football se defrontaram: de um lado o jogo de equipe, solido, direto mas um tanto estereotipado dos frankfurtenses, e de outro um verdadeiro esbanjamento de dribles, passes e proezas individuais, e as duas escolas não puderam decidir a questão da supremacia pois se o segundo permitiu aos brasileiros garantirem-se uma sólida vantagem territorial, a paixão pelo espetacular levou-os, por vezes, a deixar passar o bom momento de atirar a pelota às rêdes.

Sòmente aos 13 minutos do segundo tempo, Esnaba do Flamengo abriu o marcador, depois de uma bela série de passes.

Mais persistentes, os jogadores do Frankfurt conseguiram empatar no ultimo minuto, por intermédio de Kress, num shoot indefensavel.

No Flamengo, estiveram em maior evidencia Zezinho, Servillo e Jordan e Chamorro.

A equipe brasileira medir-se á sucessivamente com o Nuremberg, e Stuttgart (Primeiro team do grupo Sul), um selecionado do Ludwigshaffen, Borussia Dortmund e Hamburguer e o Werder

Sarcineli Aguardado Com Interêsse na Itália

O Artilheiro Sancristovense, em Visita à "Luta Democrática", Despediu-se dos Fãs Cariocas — Contra o Roma a Estréia Amanhã dos "Cadetes"

A hora em que redigimos estas linhas, já está pisando o solo da Cidade Eterna, a delegação do São Cristóvão, cujo primeiro adversário, em sua excursão de dois meses, será o Roma, clube que contratou recentemente o atacante uruguaio Giggia, da Celeste Olimpica. Sábado último, antes de rumar para o Aeroporto do Galeão, Sarcineli, o discutido goleador dos "cadetes", esteve em visita a velhos amigos seus desta redação. Veio agradecer referências que lhe fizeramos e deixou um adeus para todos os do "crack" descendente de italianos, domiciliados no Estado do Espirito Santo. Caso confirme sua fama, é provável que Sarcineli venha a vestir a camisa de um clube da Itália ainda na presente temporada. seus fãs.

Conforme os derradeiros despachos telegráficos procedentes da terra de Vitorio Pozzo, existe vivo interêsse pela estréia

PERUANOS X URUGUAIOS

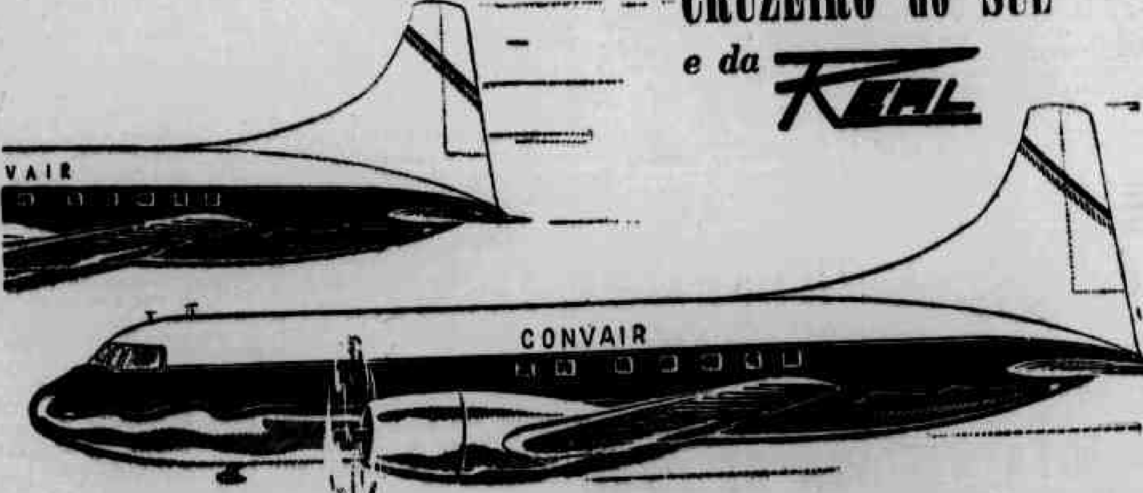
Dois Cotejos Amistosos da "Celeste Olimpica" no Estádio Nacional de Lima

A fim de disputar duas partidas que servirão de test internacional, para os compromissos da "Celeste Olimpica", semi-finais do Campeonato do Mundo, embarcará dia 23 para Lima o selecionado uruguaio, convidado pelos dirigentes do futebol peruano.

Os dois jogos terão lugar nos dias 27 e 30 no Estádio Nacional da capital do Peru.

A informação, procedente de Montevidéu causa surpresa, em face dos motivos da recusa dos peruanos aceitar dois jogos com os brasileiros. Mas se explica a surpresa. Os peruanos não quiseram aceitar jogos fora de sua capital e o convite da CBD era para dois encontros no Maracanã, o que, de modo algum, interessou aos mentores dos incas.

novas
possantes e modernas unidades
integram-se nas grandes
frotas aéreas da
CRUZEIRO do SUL
e da REAL



Trata-se dos magnificos aviões "Convair 340", para 44 passageiros, com velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros horários, cabine pressurizada, decolagem facilima e outros extraordinários elementos de confôrto.

Os "Convair 340" rapidissimos transaéreos poderão cobrir as grandes distâncias brasileiras nos tempos da tabela abaixo:

RIO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de vôo!
SÃO PAULO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de vôo!
RIO-SÃO LUIZ, ou vice-versa	4.55 de vôo!
RIO-FORTALEZA, ou vice-versa	4.50 de vôo!
RIO-RECIFE, ou vice-versa	4.15 de vôo!
RIO-BUENOS AIRES, ou vice-versa	4.15 de vôo!
RIO-SALVADOR, ou vice versa	2.46 de vôo!
RIO-PORTO ALEGRE, ou vice-versa	2.30 de vôo!
RIO-CURITIBA, ou vice-versa	1.30 de vôo!
SÃO PAULO - C. GRANDE, ou vice-versa	1.55 de vôo!
BELEM-MANAUS, ou vice-versa	2.50 de vôo!

O "Convair 340" é o mais moderno bi-motor construido no mundo e está sendo grandemente utilizado nos Estados Unidos pelas principais emprêsas de aviação comercial.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060



S/A - TRANSPORTES AÉREOS
Rua Cons. Crispiniano, 379
Fone: 35-8151 - São Paulo

ARMANDO ROSA À "LUTA DEMOCRÁTICA":

"AINDA NÃO DECIDI SE IREI OU NÃO"

Irá Novamente a São Paulo o Veterano Profissional Das Rédeas — Até o Presente Momento Nenhum Compromisso Fixado — O Convite Foi Feito, Mas a Resposta Está em "Suspense"

Desde longa data que atua na Gávea o eficiente profissional das rédeas, Armando Rosa. Suas vitórias são incontáveis, e dentre elas poderemos apontar ainda a prova máxima do nosso turfe que é o Grande Prêmio "Brasil". Assim sendo, o nome de Armando Rosa é uma legenda no turf carioca e foi na Gávea que o competente profissional se fez. A queda para a profissão ficou positiva desde as primeiras montarias que obteve e não tardou galgar os degraus da fama. Guiado única e exclusivamente por sua fôrça de vontade, não foi muito difícil para que o freio carioca alcançasse êxito no seio do esporte dos reis.

A NOTICIA "BOMBA"

No "meeting" de domingo já corria na Gávea a notícia de que o descobridor da "avenida Armando Rosa" havia sido convidado para ser o "entraineur" de uma importante coudelaria de Cidade Jardim. Ao tomarmos conhecimento do fato, procuramos entrar em contato com o veterano profisisonal, a fim de constatar a veracidade do fato

CONFIRMA ARMANDO

Uma vez localizado pelo nosso cronista, o eficiente piloto confirmou que o titular do Stud Azem Azem, o convidara para treinador de sua cavalhada. Havia ido à Paulicéia e lá fôra abordado pelos responsáveis do citado stud que lhe fizeram a proposta. Armando pensou, e resolveu ir ver a cavalhada. Olhou, e não deu a resposta de pronto, ficando de voltar a Cidade Jardim a fim de resolver definitivamente o assunto.

Falando à nossa reportagem, declarou o popular ginete: — "Ainda não me decidi definitivamente sôbre o assunto, porque estive em São Paulo, às pressas e não deu tempo para ver com mais cuidado a cavalhada. A primeira vista achei muito dispersa, mas irei novamente a São Paulo, para ver melhor e mais detalhadamente, a fim de solucionar o assunto defitivamente. Não me comprometi, mas também ainda não disse o "não", concluiu o hábil profissional.



Armando Rosa em companhia do nosso cronista, quando mostrava a proposta enviada pelos titulares do Stud Azem, Azem.

Soberba Vitória de Impresiva, no Grande Prêmio "Major Suckow"

Quinote e Pompadour, Duas Boas de Ullôa — Pirasol, Chaco, Hariali, Eager e Falutcha, os Demais Vencedores da Domingueira

es da reunião de ontem:

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 (G. L.):

Ks.
1º Quinote O. Ullôa 54
2º Enchanted F. Irigoyen ... 54
3º Over Joy A. G. Silva .. 52

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 60" 1/5. Vencedor: (4) Cr$ 64,00; dupla: (23) Cr$ 29,00. Placés: (4) Cr$ 21,00 e (2) Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.372.940,00.

QUINOTE — F. A. — 2 anos S. Paulo, por Formasterus e June. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — e Cr$ 9.000,00 — (G. L.):

Ks.
1º Pirasol P. Tavares 52
2º Al Gerife L. Rigoni 56
3º Trefego E. Castillo 54

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 74" — Vencedor (5) Cr$ 117,00; dupla (13) Cr$ 128,00 — Placés: (5) Cr$ 30,00; (2) Cr$ 32,00 e (7) Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.440.730,00.

PIRASOL — M. A. — 2 anos — Rio Grande do Sul — por Farrucho e Itaba — Proprietario: stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Garupá.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 (G. L.):

Ks.
1º Pampadour O. Ullôa 53
2º Sornette L. Leighton 55
3º Igaratá F. Irigoyen 55

Diferenças: 2 corpos e meio e 3 corpos. Tempo: 1' 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 11,00; e (4) Cr$ 12,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.442.720,00.

Pompadour — F. A. — 3 anos São Paulo, Por Formasterus e Devonia. Proprietario: Stud L. de Paula Machado.

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 (G. L.):

Ks.
1º Chaco L. Lins 54
2º Descuido E. Castillo 56
3º Rainha A. G. Silva 52

Diferenças: — 5 corpos e 3 corpos. — Tempo: 78" 4/5 — Vencedor (1) Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Placés: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.856.380,00.

CHACO — M. C. — 4 anos — Paraná — Por Picuman e Menuda — Proprietario: stud Setaurita — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Paraná Ltda.

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 (G. L.):

1º Hariali E. Castillo 54
2º Sol J. Marchant 54
3º Dom Quixote M. Henrique 54

Não correram: Donatario e S...fe. Diferenças: Cabeça e meia cabeça. Tempo: 60" 3/5. Vencedor: (1) Cr$ 52,00; dupla: (34) Cr$ 300,00. Placés: (7) Cr$ 34,00; e (5) Cr$ 106,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.127.080,00.

Hariali — M. T. — 2 anos. Paraná, por Gusicuru e Estrovenga. Proprietario: Stud E. G. Bastos. Treinador: Mariano Salles. Criador: Fazenda Santa Angela.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — (G. L.):

Ks.
1º Eager L. Domingues 53
2º Flash J. Marchant 55
3º Sarawak E. Castillo 55

Não correram: Refem — Gomo e Cacau. Diferenças: — 3 corpos e cabeça. — Tempo: 99" 2/5 — Vencedor (6) Cr$ 93,00 — Dupla (34) Cr$ 96,00. Placés: (6) Cr$ 27,00 e (8) Cr$ 25,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.949.180,00.

Eager — M. C. — 3 anos — São Paulo — por Hircano e Nubia — Proprietario: — Stud El Bolero — Treinador — Manuel de Souza — Criador: Emilia Monteiro.

7º PAREO — Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 (G. L.):

1º Impresiva J. Marchant .. 56
2º Buen Tiempo O. Ullôa 56
3º Baltimore L. Rigoni 58

Não correram: El Banderín — Mr. Sun e Espumoso.

Diferenças: 2 corpos e meio e 3/4 de corpo. Tempo: 58" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 26,00; dupla: (13) Cr$ 40,00. Placés: (1) Cr$ 13,00; (8) Cr$ 21,00 e (6) Cr$ 14,50. Movimento do pareo: Cr$ 133.070,00.

IMPRESIVA — F. A. — 5 anos, Argentina por Filón e Imprésión. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó. Importador: A. J. Peixoto de Castro.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (G. L.):

Ks.
1º Falutcha F. Irigoyen 54
2º Ocre A. G. Silva 52
3º Revelo G. Almeida 49

Não correram: — Don Roberto Guambi, Coraliaco, Attacker e Caipira.

Diferenças: — 1 corpo e 5 corpos. — Tempo: 85' 3/5 — Vencedor (14) Cr$ 30,00 — Dupla (14) Cr$ 40,00. Placés: (10) Cr$ 14,00; (2) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 21,00. — Movimento do pareo: — Cr$ 2.202.600,00.

FALUTCHA — F. T. 6 anos — Minas Gerais — Por Malariaga e Capitu — Proprietario: Antonio Sallum — Treinador" Luiz Tripodi — Criador: N. S. de Lourdes.

Para Trabalhar

(Conclusão da 8ª página)

lestrar um pouco, disse-me que para trabalhar no Mangue teria eu a necessidade de contribuir com Cr$ 50,00 semanais para a "Caixinha" dos guardas e com igual quantia para as turmas da Delegacia de Costumes. Caso não fizesse assim estaria sob risco constante de ser prêso como maconheiro ou como bicheiro, pois os flagrantes poderiam ser forjados.

Minutos depois o mesmo policial me procurava e acabou levando Cr$ 10,00, depois de eu chorar muito. Fui mandado para um outro ponto melhor".

Mas, segundo ainda o nosso informante, não ficou matriculado apenas numa "escola" pois um investigador moreno e forte, tratou de providenciar sua matricula na outra. Queria Cr$ 50,00 ou então o rapaz não mais poderia continuar vendendo seus produtos no Mangue. O ambulante, ingênuo disse-lhe que já estava matriculado na "escolinha" do guarda, a quem já havia entregue o dinheiro. Foi o bastante para o arbitrário e corrupto policial crescer os olhos e aos gritos, disse-lhe: — "Então você seu cachorro quer me comparar com estes periquitos. Você não está vendo que eu sou outra gente e não me passo para "coelhos". Jogue e rápido aqui no meu bolso um "galo", senão vou lhe partir a cara". Como Agostinho não tivesse dinheiro bastante para ingressar na nova "caixinha" foi escorraçado do Mangue, sob ameaça de espancamento e prisão caso ali voltasse.

Não voltou, mas está com medo de possíveis represálias.

Senhor Chefe de Policia, bom dia!

Jambi e Fair Black Embarcarão Para São Vicente

Sob as vistas de seu "entreneur", seguirão para Santos, dentro em breve, os animais Gambi e Fair Black, dos quais deverão tomar parte dos programas das coridas em São Vicente, uma vez que aqui no Rio não há mais chamadas para ambos.

EVER WINNER "ENFIARÁ" MAIS UMA...

O Programa de Quinta-Feira e Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas:
1—1 Bom Galope R. Martins 56
" Oldano D. Moreira 56
2—2 Embuqui A. Araujo 56
3 Aluete D. P. Silva 54
3—4 Ilustrado H. Lima 50
5 Upa P. Labre 54
4—6 Capitão Mozar B. Cruz .. 56
7 Gamo L. Vieira 56
" Eletra A. Nahid 54

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,55 horas:
1 Ever Winner L. Rigoni . 54
2—2 Falcão G. Silva 54
3 Creoulo A. G. Silva 50
3—4 Peteim J. Ramos 58
5 Barran L. Leighton 54
4—6 Borrifo A. Reis 56
7 Tangedor não corre 58

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas:
1—1 Saciety L. Lins 54
2 Moreninha A. Reis 52
2—3 Holometro D. Moreira 58
4 Mauham S. Barbosa 52
3—5 Luana B. Marinho 56
6 Tarascon W. Oliveira 56
4—7 Chico Gaucho L. Rig. 56
8 Letrado N. Pereira 58

4º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 90.000,00 — às 15,50 horas —
1—1 Minochino L. Rigoni .. 55
2 Palermo J. Marchant 55
2—3 Japomar G. Silva 55
4 Simão D. Moreira 55
3—5 Corrupião A. Rosa 55
6 Eager L. Domingues .. 55
4—7 Treinador D. P. Silva .. 55
8 Cabulete A. G. Silva 55

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas — (Betting):
1—1 Gay Fox R. Urbina 60
2 Mondrongo I. Pinheiro .. 60
2—3 Chafick E. Castillo 58
4 Algeria A. Araujo 52
3—5 Trafalgar A. Reis 58
" Majuelo G. Almeida .. 52
4—6 Galo S. Machado 60
7 Gran Chaco A. Rosa 56
8 Alpino E. Furquim 56

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,50 horas — (Betting):
1—1 Calu R. Martins 52
2 Libertador J. Marinho .. 58
3 Jussa não corre 50
2—4 Muiraquitã A. G. Silva 54
5 Ever Friend B. Marinho 50
6 Spencer B. Cruz 52
3—7 Xirka P. Labre 56
8 Garboso H. Lima 58
9 Karbolito não corre 56
4.10 Espinheiro L. Rigoni .. 54
11 Phaleron E. Furquim .. 52
12 Holmio não corre 54

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — (Betting):
1—1 Ianti E. Castillo 60
2 Thank M. Martins 54
3 Linfa G. Almeida 54
2—4 Himelo I. Pinheiro 60
5 Pistarin A. G. Silva 56
6 Kasula não corre 58
3—7 Dinon P. Labre 54
8 Sarilho D. Moreira 60
9 Fair Cony L. Rigoni .. 60
4.10 Sardo B. Marinho 58
11 Don Manuel B. Cruz 54
" Cali não corre 58

O Primeiro Apronto Para o G. P. "S. Paulo"

Trabalhou Amphis Sob a Guante de L. Coelho, Cobrindo os 2.000 Metros em 127" 3/5 — Atleta Impressionou Bem — Vários Parelheiros em Exercício na Madrugada de Ontem

Vários animais estiveram ontem na pista, em seus habituais exercícios. Dentre a cavalhada presente, a nossa reportagem conseguiu destacar o parelheiro francês Amphis, que vem sendo cuidado com todo carinho para intervir no Grande Prêmio "São Paulo" que será disputado no primeiro domingo de maio próximo.

O "crack" francês esteve na raia sob a guante de Luiz Coelho, cobrindo o percurso de 2.000 metros em 127" 3/5 com 100" 3/5 para a primeira milha e 61" para os últimos 1.000 metros, na pista de grama.

Além dêste, foram anotados os seguintes trabalhos:
INCENDIARIO — J. Araujo — 1.500 metros em 96".
ILANILZA — J. Ferreira — 1.300 metros em 84".
SCOT — I. Pinheiro — 1.600 metros em 111".
MARU — D. Silva — 1.600 metros em 109".
GUARACI — R. Olsen — 1.600 metros em 108" 3/5.
ELZORRO — E. Castillo — 1.400 metros em 94" 3/5.
MY SUN — Lad — 1.300 metros em 90".
OGRE — P. Simões — 1.300 metros em 84" 4/5.
PIRUETA — O. Ullôa — 1.300 metros em 84".
SEU ACACIO — J. Tinoco — 1.300 metros em 84" 2/5.
CERTERITO — R. Olsen — 1.400 metros em 93".
LA VISION — A. Araujo — 1.600 metros em 103" 3/5.
GILMAR — J. Baffica — 1.400 metros em 96" 2/5.
ROTINA — J. Marchant — 1.400 metros em 92" 2/5.
GURIA — J. Ferreira — 1.300 metros em 84".
PICOTE — O. Castro — 1.500 metros em 100".
PALLAS — Lad — 1.500 metros em 97".
IGARASSU — L. Rigoni — 1.500 metros em 102".
LA REINE — A. G. Silva — 1.000 metros em 63".
ATLETA — A. Vieira — 1.600 metros em 100" 1/5, grama.
NAVEGANTE — E. Castillo — 1.000 metros em 65".
MONTE ROYAL — P. Simões — 1.300 metros em 84".
PONCHE CLARO — P. Tavares — 1.300 metros em 85".
EMBALO — L. Lins — 1.400 metros em 91".
NICK — B. Marinho — 1.200 metros em 77", grama.
SAGUIM — J. Marchant — 1.000 metros em 64".
SAFE — E. Castillo — 1.000 metros em 64".
RUANDA — J. Marinho — 1.300 metros em 86".
PANDEIRO — J. Baffica — 1.300 metros em 86".
POSITIVO — A. G. Silva — 1.200 metros em 77".
JONIN — O. Coutinho — 1.300 metros em 88".
DINON — Lad — 1.300 metros em 88".
SICA — J. Ullôa — 1.000 metros em 64" 2/5.
AMPHIS — L. Coelho — 2.000 metros em 127" 3/5, com 100 3/5 para a milha e 61" para os últimos 1.000 metros, grama.

DULLES E EDEN ACERTARAM...

no suleste asiático, numa missão de paz apoiada na fôrça".

A chegada do secretário americano foi quase que festiva. O tempo ajudava, e Foster Dulles e Anthony Eden disseram, ao microfone, algumas palavras, fazendo especialmente Dulles uma curta declaração em que frisou como seriam importantes, para os países do mundo livre, as conversações que iriam ter, em virtude do perigo que representa, para todos e para cada um dêsses países, a situação da Indochina.

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES

Hoje, pela manhã, os dois chefes da diplomacia americano-inglêsa, iniciaram, em companhia de seus conselheiros e consultores, no Foreign Office, suas conversações. A reunião da manhã foi consagrada ao problema das relações entre Israel e os vizinhos árabes. Isto aliás surpreendeu um pouco os círculos políticos e diplomáticos; mas um porta-voz do Foreign Office frisou que, como se vêm pouco, Eden e Dulles quiseram aproveitar a oportunidade para discutir igualmente outros problemas internacionais, além da questão que é o objeto da viagem do secretário americano: a situação na Indochina e o problema coreano. E de outro lado, sabe-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sentem grande inquietação a respeito da situação nas fronteiras de Israel, questão que se acha presentemente no Conselho de Segurança da ONU. As delegações americana, inglêsa e francesa no Conselho de Segurança já estudaram em Nova York um plano de ação comum.

Ao terminar a conferência da manhã, noticiou-se que os dois ministros se encontrariam novamente à tarde e provàvelmente ainda amanhã cêdo, pois Dulles somente partiria para Paris à tarde.

A segunda reunião de hoje, realizada à tarde, versou sôbre as questões gerais, mas somente seria publicado um comunicado sôbre as conversações depois da terceira reunião amanhã.

Em tôdas as conferências os srs. Eden e Dulles se tem feito acompanhar, respectivamente, dos srs. Ivone Kirjpatrick, subsecretário permanente do Foreign Office, Denis Alen, subsecretário especializado nas questões do Extremo Oriente, que será o representante da Grã-Bretanha nas conversações de Paris quarta-feira, e John Tahourdin, chefe do Departamento do Suleste asiático no Foreign Office; sir Harold Caccia, subsecretário encarregado dos assuntos politicos em geral; Lopstone Merchant, especialista dos assuntos do Extremo Oriente no Departamento de Estado e outros técnicos americanos. Eden também se fêz acompanhar nas conversações por dois de seus colegas ministros, o sr. Sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado e Lord Reading, igualmente ministro de Estado junto ao Foreign Office. Sabe-se que Lord Reading acompanhará à Conferência de Genebra o titular do Foreign Office.

Os Brasileiros Vencidos Pelos Paraguaios!...

MAS FORAM OS ESTUDANTES E NUM TORNEIO "FRATERNIDADE"...

Telegramas de Buenos Aires nos dão ciencia de que, presentemente, se disputa, naquela capital, partidas por uma "Copa" para estudantes.

Esta vitória nos deixou admirados em vista de dela não termos conhecimento.

Transcorrendo na Capital argentina a "Semana das Américas" como festejos da mesma, estão sendo realizados campeonatos desportivos pela "Federacion América de "Estudiantes" e em disputa da "Copa Fraternidad" oferecida pelo presidente da Argentina.

Diz-nos, ainda, o telegrama, que nas eliminatorias de football o Brasil foi derrotado pelo Paraguai por 2x0.

Adianta, tambem, o despacho telegrafico que em basketball estão concorrendo Brasil, Bolivia, Colombia, Costa Rica, Equador, Panamá, Paraguai e Perú.

Frente a tamanho numero de concorrentes conclui-se que o certame é de grande e ao mesmo tempo é de estranhar-se a absoluta falta de publicidade e de conhecimento do mesmo.

Domingo o Clássico "Pereira Lima"

Na Quarta-Feira, 21, o "PAUL MAUGÉ" — Em Ação os "Two Years" — As Inscrições

Foram os seguintes os animais anotados para os dois clássicos acima citados:

No "Pereira Lima": Ormandie, Hulha Branca, Miska, La Reine, Minonda, Over, Joy, Mandepur, Ayala, Fair Elan, Advantage, Allegory, Orchita, Kania, Al Kadula, Gran Star, Penosa, Kzarina, Chiza, Haiwa, Corageuse, Guam, Mistinguete, Argelia, Giarola, La Bele, Arpége, Selene, Sica, Suely, Seta, Safira, Sedutora, Howardia, Noublesse, Bluete, Princesse, Helletta, Hiping, Quinote, Quezilha, Quinck One, Quadrilha, Quiver, Labiosa, Sapa, Esquadra, Daporan, Gana, Dulcina, Enchented, Pasiphae, Germana, Hermione, Capricieuse, Coquine.

No "Paul Maugé": Goodmorning, Hariri, Hayo, Gêmeo, Luarsinho, Hariali, Bambinal, Tunuyan, Quincas Borba, Criobam, El Valiente, Duplicável, Mandenito, Minelbo, Outubro, Lapacho, Dorondongos, Farrier, King Priam, Kemy, Kandy Boy, Kebiaco, King Admiral, Al Gerife, Sagu, Cadi, Degrau, Castelhano, Aiglon, Craneaur, Adversaire, Harsinghar, Flanrante, Tréfeto, Tejo, Hogjam, Hugueiro, Ormo, Odeon, Saguim, Sol, Safe, Signo, Salazar, Sabre Carbolito, Graal, Hashih, Genazzano Arangá, Quiz, Quatiassu, Quinau, Quintilius, Quefir, Quimbar, Dourando, Gageiro, High Red, Orozeo, Dezembro, Palm Springs, Kepler, Sana.

ASSEGURADO...

(Conclusão da 2ª página)

fluminense, o qual esteve presente à reunião de quinta-feira, onde predominou a orientação do sr. Ademar de Barros.

Com a nova linha assumida pelo P. S. P., tudo indica que a coligação contra o sr. Amaral Peixoto compreenderá todos os partidos de representação, exceto o P. T. B. e P. S. D., sendo que o primeiro ficará reduzido apenas ao grupo do sr. Roberto Silveira, uma vez que já são dissidentes os srs. Abelardo Mata e Luiz Pinto. Até o fim do mês corrente deverão juntar-se à coligação que apoiará o senador Pereira Pinto, além dos partidos já citado, o P. R. e o P. R. P.

MUNICÍPIOS FLUMINENSES...

(Conclusão da 3.ª página)

O BEBEDO VIROU "BICHO"

Prêso de forte embriaguez Ernani Duarte Silva promovia desordens em via pública. Ciente disso, o investigador de serviço na delegacia enviou ao local dois praças.

Ernani, todavia, resistiu à prisão. Os soldados, depois de muitos esforços, trouxeram o homem, mas de pés e mãos amarrados. Na delegacia, o bebedo ainda desacatou a Deus e o mundo, tentando agredir, até mesmo o comissário.

Depois de amansado, pagou a fiança e foi sôlto.

NILÓPOLIS

UMA DELEGACIA CAINDO AOS PEDAÇOS

NILÓPOLIS, 12 (De Antonio Lemos, nosso representante) — Incrivel por mais que pareça, é o estado em que se encontra a delegacia de Nilópolis. Está caindo aos pedaços sem que nenhuma providência seja tomada.

Já nos referimos ao abandono em que êste prédio está relegado, porém, tudo continua como dantes. Entretanto, ainda esperamos que alguma coisa seja feita pelo senhor secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

RAINHA DOS ESTUDANTES

A diretoria do Ginásio Nilopolitano, vem de instituir um grande concurso entre os estudantes dêste estabelecimento com a finalidade de arrecadar numerário para a construção da "Casa do Estudante Nilopolitano". O abnegado povo dêste município, que sempre soube acatar empreendimentos de vulto, vem dando pleno apoio a êste certame.

VASSOURAS

DORMEM NO CIMENTO FRIO

GOVERNADOR PORTELA, 11 (Do nosso representante) — Deprimente é o abandono em que foi relegado a acomodação dos soldados da Policia Militar do Estado do Rio, destacados na delegacia de Governador Portela. Não há nem sequer camas. As praças dormem, quando muito, em esteiras, ou mesmo no cimento frio do Destacamento Policial.

Urge, portanto, providências por parte do Comandante da Fôrça, no sentido de atender às necessidades que o caso requer.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo Simples — 5 vencedores, com 6 pontos, cabendo Cr$6.188,00, para cada.

Bolo Duplo — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo Cr$ 12.079,00 para cada.

Betting Simples — (6.1.10) 58 acertadores, rateando Cr$ 769,00 para cada.
Betting Duplo (6.8. 1.9. 10-2) 15 acertadores, rateando Cr$ 8.621,00 para cada.

COTADA A U. D. N. PARA...

(Conclusão da 3.ª página)

da com o sr. Democrito Noronha, presidente do PDC

Agora, o ex-interventor está sondando o PTB, havendo possibilidade de exito nos entendimentos, cessando a tremenda luta politica politica que há mais de 20 anos se registra no Pará.

CONFIRMADA A CASSAÇÃO DO MANDATO

S. LUIZ 11 (Asapress) — O Tribunal de Justiça, por unanimidade negou provimento ao recurso do desembargador Severino Dias Carneiro, mandado de segurança denegado pelo juiz de Caxias no "caso" da cassação de seu mandado de prefeito daquela cidade.

NOVA MESA DA ASSEMBLEIA MARANHENSE

S. LUIZ 11 (Asapress) — A Assembléia Legislativa elegerá, no próximo dia 2 de maio a nova Mesa tendo já sido escolhido presidente, pela maioria, o deputado Didacio Santos, do Partido Social Democratico.

O deputado Gonçalo Moreira Lima atual presidente, declarou à imprensa que não concorrerá ao páreo, não só por disciplina partidaria como tambem por motivo de saude.

LIDERES GREVISTAS CANDIDATOS A CARGOS ELETIVOS

S. PAULO 12 (Asapress) — Realizou-se, ontem nos salões das Classes Laboriosas, a convenção dos dirigentes sindicais para a indicação dos candidatos dos trabalhadores a deputados às Camaras Federal e Estadual.

Primeiramente, foi debatido o programa minimo a ser defendido como condição, pelos candidatos, sendo aprovado. Entre os pontos fundamentais do programa minimo destacam-se os seguintes: extensão dos beneficios da Legislação Trabalhista aos Trabalhadores do campo, adaptação da Consolidação das Leis Trabalhistas à Constituição Federal liberdade de greve participação nos lucros Lei Organica da aposentadoria integral, de acordo com as resoluções do Primeiro Congresso Brasileiro de Previdencia Social participação das entidades sindicais na fiscalização das leis trabalhistas e isenção do imposto de Renda para os trabalhadores.

Aprovado o programa com uma salva de palmas, os representantes de comissões passaram a indicar seus candidatos.

Na maioria os candidatos apontados orientaram as ultimas greves de operarios e estão agora pretendendo novo reajustamento salarial na base de 50 por cento.

BONITA VITÓRIA DE CYRO EM CIDADE JARDIM

Flexa Dourada Venceu o "Clássico Velocidade"

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º páreo — 2.000 mts. — Quirim (L. B. Gonçalves) e Ousado (A. Xavier). Ponta Cr$ 23,00; dupla Cr$ 32,00; placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 188"9/10.

2.º páreo — 1.500 metros — Craterim (A. Macoski), Belsole (W. Montanha) e Shirley Temple (A. Xavier). Ponta Cr$ 61,00 dupla Cr$ 90,00; placés: Cr$ 61,00, 61,00 e 13,00. Tempo: 95"8/10.

3.º páreo — 1.000 mts. — Diavolo (J. P. Souza) e Diabrete (P. Vaz). Ponat Cr$ 32,00; dupla Cr$ 42,00; placés: Cr$ 22,00 e 25,00. Tempo: 60"8/10.

4.º — 1.000 mts. — Ingaseiro (H. Molina) e Adieu E. Garcia). Ponta Cr$ 24,00; dupla Cr$ 27,00; placés: Cr$ 15,00 e 20,00. Tempo: 60"8/10.

5.º páreo — "Clássico Imprensa" — 2.000 mts. — Cyro (J. P. Souza) e Edastria (O. Rosa). Ponta Cr$ 16,00; dupla Cr$ 12,00. Tempo: 124"6/10. Não correu Pekim.

6.º páreo — "Clássico Velocidade" — 1.000 mts. — Flexa Dourada (J. P. Souza) e Extra (L. Diaz). Ponta Cr$ 106,00; dupla Cr$ 284,00; placés: Cr$ 73,00 e Cr$ 34,00. Tempo: 60"2/10.

7.º páreo — 1.300 mts. — Quindim (C. Taborda). Incroyable (J. Alves) e Orne G. Massoli). Ponta Cr$ 68,00; dupla Cr$ 141,00; placés: Cr$ 31,00, 24,00 e 25,00. Tempo: 81"6/10.

8.º páreo — 1.500 mts. — Fay (L. Osório), Karmozina (O. Reichel) e Ceuta (J. P. Souza). Ponta Cr$ 53,00; dupla Cr$ 38,00; placés: Cr$ 17,00, 24,00 e 15,00.

Movimento das apostas — Cr$ 24.479.260,00.

CONSERTADORA LUX DE APARELHOS ELÉTRICOS LTDA.

Praia de Botafogo, 154 Loja D

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos, com água, luz, muita condução e comércio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. — Tenho também terrenos de praia a 350 cruzeiros por mês, em outro local. — Tratar diàriamente com o Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1. andar, antiga Rua Larga. — Telefone: 23-3840.

O Fogo Destruiu a Fábrica de Produtos Químicos

Três Empregados Feridos — Prejuízos Vultosos — O Estabelecimento Sinistrado não Estava no Seguro

Violento incêndio destruiu, ontem à tarde, a Fábrica de Produtos Químicos, localizada à Rua Iramaia, 380, em Parada de Lucas, e de propriedade da empresa Star, com escritórios na Rua Buenos Aires, 248.

O SINISTRO

Cêrca das 14,30 horas, os operários Osvaldo Pedro dos Santos, de 37 anos, português, residente na Rua K. 32, em Cordovil, e Benicio da Silva Mendes, de 18 anos, domiciliado à Rua Poço, 184-A, em Caxias, perceberam que uma das latas de cera tinha se inflamado. Ràpidamente correram a fim de afastar um vasilhame de 400 litros de gasolina, o que não conseguiram. Então o fogo se propagou e, dentro de alguns instantes, devido ao material de fácil combustão, se alastrava por todo o prédio.

FERIDOS

Os dois operários, bem como o gerente do estabelecimento, Sr. Pinkar Esquinase, de 63 anos, grego, morador à Rua Taylor, 39, vitimados no sinistro, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

OS BOMBEIROS

Para dar combate ao fogo, compareceram os bombeiros do Meier, Campinho e do Pôsto Central, o que conseguiram depois de algumas horas de intensa ação. Os prejuizos são avaliados em mais de 500 mil cruzeiros. Sabe-se que o estabelecimento sinistrado não estava segurado.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
: CR$ 3.000.000,00

ENG. DE DENTRO: CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO

Derrotado o Atília, no Jôgo Final, Pelo Escore de 1 x 0 — Quadros, Marcadores, Juizes e Renda

Perante numerosa assistência realizou-se domingo último, no campo do Manufatura N.P., a fase final do Torneio Início promovido pela Segunda Divisão da F.M.F. do qual tomaram parte os seis clubes finalistas vencedores das três séries Urbana, Suburbana e Rural.

Como se sabe, foram finalistas os clubes: Campo Grande, Guanabara, Engenho de Dentro, Anchieta, Cocotá e Atília, os que reunem as equipes de maiores expressões no cenário amadorista.

As provas foram desenroladas num ambiente de franca cordialidade esportiva, sendo que após os jogos, jogadores e dirigentes confraternizaram-se dentro do gramado.

Sagrou-se vencedor desta competição o quadro do Engenho de Dentro A.C., tetracampeão, ao derrotar a equipe do Atília, por 1 x 0, no prélio final.

AS PROVAS E VENCEDORES — QUADROS, MARCADORES E ARBITROS

1.º jôgo — Engenho de Dentro x Guanabara.

Arbitro — Adriano Mender Benites.

Resultado — empate 0 x 0.

Vencedor — Engenho de Dentro (por penalties).

ENGENHO DE DENTRO — Edno; Jorge e Quincas; Zequinha, Caboclo e Joel; Afonso, Nilton, Mário, Djalma e Masinho.

GUANABARA — Herminio; Barracão e Dode; Ominho, Reis e Nande; Pantaleão, Leoci, Valter, Grilo e Sabará.

2.º jôgo — Anchieta x Cocotá.

Arbitro — José Macedo Gomes.

Resultado — empate de 0 x 0.

Vencedor — Cocotá por penalties.

ANCHIETA — Omar; Aluisio e Valter; Libio, Arlindo e Dico; Otaviano, Nino, Augusto, Didi e Pedro.

COCOTA — Amâncio; Aldo e Zerélio; Valmir, Monteiro e Aureo; Chiquinho, Bujão, Dunga, Didi e Welington.

3.º jôgo — Atília x Campo Grande.

Arbitro — José Macedo Gomes.

Vencedor — Atília 1 x 0.

Marcador — Madureira.

ATILIA — Hildo; Perdoa e Caboclo; Herminio, Didier e Carnaval; Espoleta; Joãosinho, Piolho, Alvinho e Madureira.

CAMPO GRANDE — Fidelis; Harlei e Tião; Valter, Zezé e Nero; Naldo; Samuel, Lica, Luiz e Luizinho.

4.º jôgo — Engenho de Dentro vencedor do 1.º jôgo x Cocotá vencedor do 2.º jôgo.

Vencedor — Engenho de Dentro 2 x 0.

Marcadores — Caboclo e Mário.

Arbitro — Adriano Mendes Benites.

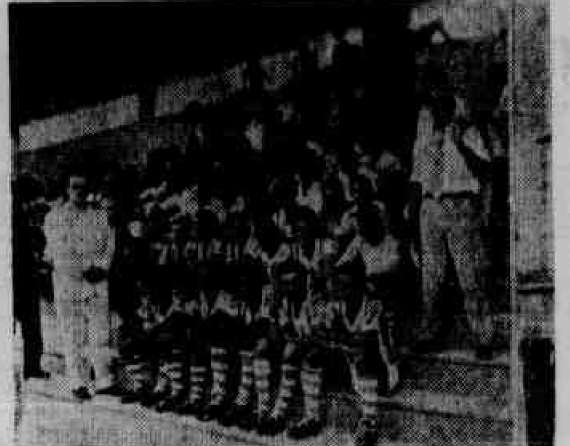
5.º jôgo — Final — Engenho de Dentro vencedor do 1.º e do 4.º jôgo x Atília vencedor do terceiro.

Arbitro — Osvaldo Mayo.

No quadro do Atília Osvaldo substituiu Piolho; Espoleta foi comandar o ataque, ocupando Osvaldo, a ponta-direita.

No Engenho de Dentro, Oton substituiu a Jorge II.

Essa partida de conformidade com o Regulamento do Torneio, teve a duração de sessenta minutos.



O quadro do Engenho de Dentro, campeão do torneio



SILVIO, um dos bons atacantes do Tamoio de Ramos.

O GÔL QUE ADELINO NÃO VIU!

Depois de um Prélio Renhido e Equilibrado, Placard: 1 x 1, Entre Unidos da Fazenda A. C. e E. C. Bandeiras — Venceram os Veteranos e Aspirantes do Clube de Bangu

O subúrbio de Bangú viveu, domingo último, empolgado com o desenrolar do match amistoso entre os quadros do Unidos da Fazenda A. C., de Cascadura e o do S. C. Bandeiras, daquela localidade.

Travaram os dois conjuntos uma batalha renhidissima e bem movimentada, onde a técnica e a categoria foram apresentadas de ambas as partes.

O "GÔL" QUE ADELINO NÃO VIU

Depois de vinte minutos de luta, o placard foi movimentado pelos locais, por intermédio do centro médio Leonidio, ao cobrar uma penalidade de fóra da área. Adelino, goleiro do Unidos da Fazenda, não falhou no lance do gôl, pois fôra traido pelo sol que encontrava-se de frente para sua méta. Finalizou esta etapa com a vitória parcial do S. C. Bandeiras por 1x0.

REAÇÃO

Na fase complementar, os atacantes do Unidos da Fazenda reagiram e dominaram a contenda, procurando o empate a todo custo. Foi numa sensacional investida do meia Adão que as rêdes de João balançou, quando o atacante chutou forte, tendo o médio Cosmes tentado desviar a pelota, porém, com infelicidade para sua méta.

Outros lances precederam, entretanto, o match terminou com empate de um tento, premiando os esforços empregados pelos litigantes.

QUADROS

UNIDOS DA FAZENDA — Adelino; Liano e Valdemar; Leonidas, Ivan e Maninho; João, Bloco (Brôa), Creto, Adão e Jorge (Dica).

S. C. BANDEIRAS — João; Galvão e Edinho; Jamelão, Leonidio e Cosmes, Cunhado, Estevão, Puruca, Marujo e Moraes.

PRELIMINAR

No cotejo preliminar, realizado entre as equipes de aspirantes de ambos os clubes, saiu vencedora a do Unidos da Fazenda, por 3x1.

VITÓRIA DOS JUVENIS SÔBRE OS VETERANOS DO S. C. BANDEIRAS

Antecedendo o cotejo preliminar, estiveram em ação os quadros de veteranos do S. C. Bandeiras e o juvenil do Unidos da Fazenda, sagrando-se vencedor o de Cascadura, pela contagem de 4x1.



Leonidas, Ivan e Maninho, formam a linha intermediária do Unidos da Fazenda A. C.

CONTINUA VENCENDO o Irmãos Goulart F. C.

Batido o Renascença, pela Contagem de 2 x 1 — Vitória Também na Preliminar

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se domingo último, o encontro entre as equipes do Irmãos Goulart F.C. da Penha e o Renascença F.C. do Catete, que terminou com a vitória do Irmãos Goulart por 2x1, goals de Roque e Nelsinho enquanto que Jito marcou para os visitantes.

AS EQUIPES, JUIZ E PRELIMINAR

Irmãos Goulart — Batatais; Biguá e Leleco; Papá (Sete), Tomé (Papá) e Moacir; Nelsinho, Roque, Delcio, Tião e Ruy.

Renascença — Joaquim; Biguá e Orlando; Roberto, Noronha e Zeca; Jorge, Jito, Helzio, Patrulha e Luizinho.

O Juiz foi o sr. Miguel Ruas, com atuação regular.

Na preliminar, os aspirantes do Irmãos Goulart levaram a melhor por 2x0.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

"Week-end" Negro para o Futebol de São Gonçalo — Enquanto o Campeão Local, Sábado, Perdia para o Fonseca, na Tarde de Domingo, a Seleção da L. G. D. Caia Ante um Quadro Misto do América, da F. M. F.

Enfrentando, domingo, o selecionado de São Gonçalo, que recentemente levantou o titulo maximo do football amador do Estado do Rio, um quadro misto do America, da F. M. F. conseguiu marcar uma bela vitória, sobrepujando o valoroso antagonista por 4x3, após renhida partida que teve a presença da numerosa assistencia.

O FLUMINENSE EM S. FIDELIS

O publico esportivo de São Fidelis aguarda com rara ansiedade a realização do jogo programado para o próximo dia 25 reunindo as falanges do Fluminense (da F. M. F.) e o selecionado local, que atuará reforçado de vários "astros" do "soccer" do norte fluminense.

A peleja, que reunirá o onze das Laranjeiras, no Estadio Municipal de São Fidelis no próximo dia 25, deverá ser presenciada por uma assistencia calculada em 15 000 pessoas, fato inedito na história do football da "Cidade Poema".

O cotejo entre o selecionado fidelense e o onze de profissionais do Fluminense será o ponto alto das festividades esportivas que marcarão a passagem comemorativa da fundação de São Fidelis.

OUTRAS NOTICIAS DE S. FIDELIS

O onze do Operario F Clube, de Pureza, participando dos festejos comemorativos à data magna de São Fidelis enfrentará a esquadra do Floresta campeão de Cambuci, na preliminar do encontro entre o selecionado fidelense e o onze de profissionais do Fluminense, da F. M. F.

— Participamos aos nossos correspondentes que as cartas para "Estado do Rio Esportivo" deverão ser enviadas para a Avenida Presidente Vargas n. 1966, Rio, nosso novo endereço.

As noticias deverão ser redigidas apenas numa face das bandas, o que facilitará sobremaneira o nosso trabalho. Se datilografadas, melhor ainda.

CONCURSO DE PALPITES

Terá inicio na primeira quinzena de maio o interessante certame de palpites promovido pelo jornalista Iraldo Silva, sob os auspicios da Casa Superball sua agencia de Niteroi.

Somente os cronistas esportivos fluminenses poderão participar do citado concurso que promete grande movimentação.

HISTORIA

A propalada saida de Milton Curi do Departamento de Profissionais do Fonseca, não passa de pura invencionice dos que desejam vê-lo afastado do clube da Alameda. Balela e das mais "cabeludas"...

PRESENTE O "SIX" FLUMINENSE

Sabe-se que o Estado do Rio far-se-á representar no Campeonato Brasileiro de Volibol certame que será realizado na primeira quinzena de maio, em São Paulo.

Acredita-se que a F. F. D. formará uma seleção com elementos de Niteroi, Friburgo, Tres Rios e Macaé, sendo que para preparador técnico convidará conhecido "sportman trirriense". Isto é o que sabemos até o momento.

CLUBE QUE EVOLUE

A Associação Atlética Cubango-Fonseca vem promovendo magnificas reuniões sociais, esportivas-recreativas ao seu numeroso e seleto quadro social.

DIFICIL VITÓRIA DO BELISÁRIO

Por 2 x 1 Caiu o Independente de Braz de Pina

Em Vigário Geral realizou-se domingo último o esperado encontro entre as equipes do Belisário e a do Independente F. C. de Braz de Pina.

O cotejo teve desenrolar dos mais movimentados, terminando com a justa vitória do Belisário pelo escore de 2x1, após um duelo dos mais titânicos com seu leal adversário.

A EQUIPE

BELISÁRIO — Orlando; Nilton e Jomeri; Antonio, Altino e Quin; Deco, Ari, Valdir, Evani e Luciano.

Os tentos foram assinalados pelo centro avante Valdir.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, entre os aspirantes dos dois clubes, o Belisário goleou pelo escore de 7x0.

NOVA E SENSACIONAL VITÓRIA DO "ÁS DE OURO" DE INHAUMA

Goleado o Ipiranga pelo Alvi-Rubro de Inhaúma, por 5 x 0

Novo e sensacional triunfo vem de conquistar o quadro do Ás de Ouro F.C., de Inhaúma, ao derrotar, de maneira insofismável, a equipe do Ipiranga F.C., em sua praça de esportes por 5 x 0.

O grêmio alvi-rubro pouco se esforçou para golear seu adversário, porquanto, em nenhum momento da peleja, o clube visitante ofereceu resistência, deixando os atacantes locais "passearem" dentro de sua área.

Mesmo assim, o cotejo agradou pelo indice disciplinar das duas equipes.

OS TEAMS

ÁS DE OURO — Zeca (Macaco); Nelson e Didi; Naldo, Joca e Afonsinho; Nilton (Cuíra), Vitorino, Mauro, Aristides, Jair e Nininho.

IPIRANGA — Osvaldo; Jorge e Afonso; Oscar, Américo e Osório; Antoninho, Antônio, Osmar, Alfredo e Jorginho.

ASPIRANTES

No prélio de aspirantes, o Ás de Ouro, venceu pela contagem de 3 x 2.

VETERANOS

Antecedendo os dois encontros, estiveram em ação os quadros do Ás de Ouro, e o do Santana F.C., saindo vencedor os de Inhaúma, por 4 x 2.

XVIII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Intensa Expectativa em Tôrno do Certame — Prováveis Disputantes — Valores e Possibilidades em Confronto — Comissões — Treinamento Das Equipes

O atletismo brasileiro viverá na semana corrente uma das páginas mais sugestivas de sua história.

Em São Paulo realizar-se-á como parte dos festejos do IV Centenário, o XVIII Campeonato Sul-Americano ao qual deverão concorrer inúmeras nações da América do Sul, das quais podemos citar Argentina, Bolivia, Colombia, Chile, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela, cujo inicio é previsto para 17 do corrente.

É um acontecimento de significação marcante ante a finalidade que, em si encerra o certame, qual, a de aproximar as nações desta parte do mundo e a confraternizá-las por intermédio de um dos mais sugestivos esportes que se praticam no mundo.

Embora tal não bastasse, temos ainda a certeza de presenciarmos contôrnos lindos com que nos deleitará o torneio assegurados pela presença, entre nós, das mais aguerridas delegações sul-americanas.

Além da parte esportiva em si, assás sugestiva e de perspectivas as mais favoráveis, teremos que considerar, também, o aspecto técnico do certame, que assinalará, sem dúvida, um dos pontos altos na história da tão importante competição que somente se realizará nesta parte do mundo.

Entre os disputantes teremos que ressaltar Brasil e Chile em plena forma.

O Brasil participará do Campeonato com o prestigio que lhe dão quatro gloriosos titulos conquistados nos campeonatos de São Paulo (em 1937), Lima (em 1939), Buenos Aires (em 1941) e Montevidéu (em 1945).

Por seu turno os chilenos têm mais responsabilidade, na qualidade de penta campeão do esporte base, titulos conquistados em Montevidéu (1919) e Santiago (1920, 1927, 1935 e 1943).

No certame se confrontarão dois gigantes, cujas mãos enfeixam maior parte do potencial atletico sul-americano, donde concluiu-se serem empolgantes os duelos que se oferecerão nas pistas do Pacaembú e excelentes os resultados a serem conseguidos.

COMISSAO DE RECEPÇAO

A Confederação Brasileira de Desportos já constituiu a Comissão de Recepção que atenderá às equipes visitantes não apenas em sua chegada, mas durante todo o campeonato. Foram os seguintes os esportistas indicados.

Uruguai — Dr. Luiz Gonzaga Paes de Barros, Alberto Saad, Antonio Paolillo e Anibal Machado.

Peru — Dr. Constâncio Vaz Guimarães, Cândido Cortez, Carmine Zocoll e José de Abreu.

Chile — Dr. Ubirajara Martins, Eduardo Di Pietro, Bento Camargo Barros e Geraldo Faggiano.

Equador — Dr. Olavo Azevedo Sodré, Pascoal Ferreto e Pedro de Souza.

Venezuela — Gilberto Xavier, Artur Maurano e Waldemar Zumbano.

Paragual — Cassio Werneck, José Centofanti e Pedro Barros Silva.

BRASIL E URUGUAI DISPUTAM...

(Conclusão da 5.ª página)

E como a 16 de julho, dia fatidico para nós quando, por inépcia dos responsáveis, deixamos que se nos fugisse a maior chance — que julgamos não mais se repetirá — de nos sagrarmos campeões do mundo, disputamos hoje o cetro de campeões do continente.

Cremos que, em que pese o nervosismo de que é presa a garotada, sem ser a expressão máxima, do nosso futebol juvenil, tão galharda e dignamente vem representando o Brasil, jogarão nesta cartada tôda a sua pujança e valor varonil a fim de que minorem em parte, o desconsôlo que sofremos e dê lição digna àqueles que esmoreceram e permitiram apagar-se a chama do patriotismo deixando abater-se, de maneira confusa, por um adversário que se não achava credenciado para tal.

Nos nossos garotos não faltam classe e ânimo para tanto.

Hoje, em Caracas, o quadro brasileiro, enfrentará os uruguaios em inferioridade de pontos porém não de técnica, de classe e de ânimo.

Verdade que temos a lamentar, na tapa final, a perda de um ponto pelo novo empate que tivemos ao enfrentar o Peru pela segunda vez.

Já nas eliminatórias haviamos empatado com os incas e nos colocamos a sua frente pelo "goal average" o que veio dar aos uruguaios uma grande chance, de não precisar nos vencer para empunhar o cetro continental.

Com um ponto a nossa frente basta que assegure o empate com os brasileiros para se sagrarem campeões do certame.

Interessante é que a situação do Uruguai ao nos enfrentar hoje é igual à nossa em 1950 quando disputamos o titulo de Campeões do Mundo.

A ocasião é excelente para que os nossos craques de amanhã, cheios de esperança e patriotismo façam aquilo que craques afeitos às lides internacionais não souberam fazê-lo, ensinando-lhes como amam a pátria buscando, em terras estranhas, um galardão admirável e invejável, sob todos os aspectos.

Ficar-nos-á muito bem o titulo de Campeão do I Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol. Que outros o consigam, porém depois de nós.

E daqui vai o nosso apêlo em nome do Brasil.

A Luta, jovens brasileiros! Que durante a peleja estejam com o pensamento voltado para a nossa querida pátria e que teus corações sejam a nossa bandeira cheia de esplendor e de vida, não permitindo que se lhe atinja com o dissabor de um insucesso.

Confiamos no ardor e juvenilidade de vocês e ficamos certos que saberão desforrar as agruras porque passamos e de tirar-nos o amargor da derrota que até hoje, após 5 anos ainda nos entristece.

O adversário é o mesmo. As nossas qualidades não lhes são inferiores. Felicidades.

EMPATE NO JÔGO DA PAZ

Tamoio de Ramos e Unidos Empataram de 1 x 1

Tamoio e Unidos de Ramos, ambos da mesma localidade, realizaram na tarde de domingo último, na praça de esportes do segundo, um prélio dos mais renhidos e disputado, com lances que fizeram vibrar o grande público que superlotou as dependências do Unidos.

Dada a rivalidade existente entre os dois clubes, era esperado que o cotejo se desenrolasse num ambiente hostil. Entretanto, tal não sucedeu, pois imperou a disciplina de ambas as partes, decorrendo o jôgo na maior cordialidade esportiva.

Depois de 90 minutos de intensa luta, o placard acusava empate de um tento, escore justo para uma porfia entre "vizinhos", denominada como "Jogo da Paz".

OS QUADROS

UNIDOS — Jaime; Mario e Alberto; Zezeco, Antuerpio e Otinho; Zequinha, Wilson, Valdetario, Agnaldo e Pecadora.

TAMOIO — Lourenço; Idimo e Valter; Roberto, Pirralho e Mario; Ney, Turreca, Rolô, Toia e Elcio (Silvio).

Os tentos foram marcados por Zezeco, para o Unidos e Elcio, para o Tamóio.

Preliminarmente estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, na qual saiu vencedora a do Unidos de Ramos, pelo placard de 4x1.

Raspou no Auto e Fêz Cinco Vítimas

Quando trafegava pela Praia do Flamengo, ontem à tarde, um bonde da linha 14 — "General Osório", ao atingir à rua Almirante Tamandaré, raspou num auto ali estacionado. Em consequência, cinco passageiros do elétrico, que viajavam como "pingentes", sairam feridos, recebendo, apenas, contusões. São êles: Alberto Ferreira de Assis (34 anos, casado, morro de Santo Antônio, barracão s/n); Ormindo Cianor (55 anos, casado, rua 19 de fevereiro, 40); José Marques dos Santos (23 anos, solteiro, rua Euclides da Rocha, 735); Elpidio Alves Lacerda (58 anos, casado, travessa Benjamin Constant, 94) e Alfredo Madeira (26 anos, solteiro, espanhol, rua Visconde de Cairú, 95). Depois de medicados, retiraram-se.

O Maravilha Passou Bem Pelo Lisboa

Sobrepujado o Grêmio de Copacabana Pelo Escore de 4 x 1

Em sua praça de esportes, o Maravilha F. C., de Quintino Bocaiuva, recebeu domingo p.p., visita do S. C. Lisbôa, de Copacabana, com o qual prelioù amistosamente.

Fazendo valer sua melhor técnica, o clube de Floriano Peixoto soube impor-se ao seu combativo adversário, derrotando-o pelo placard de 4x1.

AS EQUIPES

MARAVILHA — Tide; Petrônio e Esquerdinha; Manéco, Celio e Joel; Sica, Cicino, Jair, Renato e Taico.

S. C. LISBOA — Arthur; Bil e Almir; Brôa, Criquinho e Toninho; Ismael, Guilherme, Jaburú, Afrânio e Ferreira.

Os tentos foram assinalados por Cicino (2), Jair e Renato.

PRELIMINAR

A preliminar, travada entre as representações de aspirantes de ambos os clubes, terminou com a vantagem de 5x1, para os locais, que, desta forma, continuam invictos em seu campo.

A Tragédia de Copacabana

Hoje, às 13 horas, na agência do Lar Brasileiro, em Copacabana, fazendo cumprir o mandato expedido pelo Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, por onde correm os autos de inventário de José Pitanguy Ferraz, o capitalista recentemente assassinado por sua cunhada e amante, será aberto o cofre particular de propriedade de Aida Muszi, a tresloucada assassina-suicida. Ao ato estarão presentes, além do Dr. João Henrique Braune, juiz da aludida Vara, diretores do Banco, advogados e a policia. Espera-se encontrar algum documento que possa vir a esclarecer mais alguma coisa acêrca da lamentável tragédia recentemente ocorrida e que teria ocupado as manchetes dos jornais.

A AUSTRIA...

(Conclusão da 5.ª página)

mente para o certame mundial mas ainda para derrotar aos húngaros, aquêle mesmo "team" vencedor dos inglêses.

Assim sendo, o um a zero da Hungria sôbre a Austria não diminui o onze de Kuskas e apenas nos revela o poderio do onze de Viena, que é indiscutivelmente poderosissimo.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

MILENO PORTILHO
DENTES
CLINICA GERAL
Av. N. S. Copacabana, 945, 1.º and., S. 114 — Tel. 27-4188

ARMAND CALDEIRA
CLINICA GERAL
Rua Estácio de Sá, 90, sob
Tel.: 32-5474
Diàriamente, 13 às 16 hs.

JOSÉ VANDREGISELO
Ouvidos, Nariz e Garganta — Diàriamente, das 16 às 18 horas
Tel.: 25-1562, residência
Tel.: 45-1515, consultório

ADVOGADO
ALFREDO TRANJAN
Rua da Quitanda, 50 — 1.º and.
Tel.: 22-2563

CASA "LACERDA"
ALFAIATARIA
CONFECÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
Executam-se trabalhos sob medida a preços módicos
Severino Cavalcante de Lacerda
AV. NILO PEÇANHA, 100 — Tel.: P.S.1
Duque de Caxias-Estado do Rio

CHÁCARAS A PRESTAÇÕES
Jardim Continental ao Lado da Adutora Guandu
Ótimo laranjal em franca produção vendemos em pequenas chácaras, a começar de Cr$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem fiador. E' o melhor loteamento da atualidade e está situado a 10 minutos de Campo Grande. Ruas abertas e lotes demarcados, com água, luz, armazem, cinema, clube esportivo e escola pública em funcionamento. Acha-se aprovado pelo Dec. 58, sob n.º 227, conforme Registro no 8.º Oficio de N. Iguaçu. Temos condução gratis para uma visita ao local, aos domingos, as 8 horas. Telefone, 43-8546. Avenida Marechal Floriano, 17 — Entrada pelo Banco.



Não se deixe enganar:

placas brancas na garganta podem ser difteria!

As crianças estão permanentemente sujeitas ao perigo de contrair difteria. Isto porque nem só os enfermos e convalescentes transmitem essa molestia. Pessoas há que, embora restabelecidas, continuam a espalhar por tempo indeterminado os bacilos de sua garganta ou nariz. E já se comprovou que, nas grandes cidades brasileiras, em cada 100 individuos sãos existe um portador de difteria.

Muito cuidado, portanto. É preciso rodear os seus filhos de uma segura proteção sanitária. Informe-se quanto aos meios de prevenir, descobrir e combater a difteria. Conheça o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

GRÁTIS! A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Difteria", com tudo que você precisa saber sôbre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "Difteria"
Nome ____
Data do nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
12-uuuu- 2 A 1

O IRMÃO DE JOANA D'ARC QUIS MATA-LA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1954 ★ N. 58

Tudo Para Que Ela Não Viesse a Ganhar Fama e Dinheiro no Rio

— A Vedeta Afirma Que Continua Ajudando a Família — O Mano é Que é Ingrato — A História do Garôto Tirado da Lama Pela Artista e Que, um Dia, Apaixonou-se Por Ela, Bebendo Sem Regra



A popular "vedette" Joana D'Arc que concedeu palpitante entrevista à LUTA DEMOCRATICA.

A vedete afirma que não se envergonha da sua origem, de ter vindo da roça para a cidade. E' até motivo de orgulho subir-se tanto em tão pouco tempo, numa terra de concorrência desleal, como é o Rio. Entretanto, vai pouco à cidadezinha mineira, para poupar-se a reminiscências amargas, a lembranças tristes que lhe causam dores ingratas.

COMPROU UMA CASA PARA O IRMAO

A atriz e cantora, que atua no palco, na televisão e no rádio, contesta que tenha convertido uma das sobrinhas em sua criada doméstica. E invoca o testemunho dos vizinhos de apartamento. Tinha em casa duas sobrinhas — "Zezé" e Terezinha, esta última filha de Brasilina, que morreu de câncer em Minas, depois de vir tratar-se no Rio com a ajuda da irmã.

Joana comprou, em Campos, uma casa para Sebastião. Mandou as meninas para Campos porque tem de ir a São Paulo, numa temporada artística. Manda, porém, a pensão das sobrinhas. O irmão teve de ser operado. Ela lhe mandou quatro mil cruzeiros, em duas remessas para as despesas com o tratamento.

O PRECO DA PIEDADE HUMANA

Há, na vida da vedete, uma passagem curiosa. Certa vez, ao sair de um dos seus espetáculos de sucesso, teve a atenção voltada para um garoto andrajoso, exposto ao relento, faminto e desgraçado. Apiedou-se. Deu-lhe casa e comida. O ga-

(Conclui na 4.ª página)

MATARAM MINHA MULHER E SUMIRAM COM O CORPO

Séria Acusação Contra a Maternidade-Escola Laranjeiras — A Polícia Recusa Receber a Queixa do Operário Por se Tratar de um Estabelecimento Oficial

Fato de suma gravidade, que merece as atenções da direção da Maternidade Escola Laranjeiras, e das autoridades do 4.º D. P., foi trazido ao nosso conhecimento, na tarde de ontem, pelo operário Justino Ferreira, de 32 anos, residente à rua General Olimpio da Fonseca, 318, em São Mateus, Estado do Rio, que se fazia acompanhar de seu irmão, Filinto Ferreira, morador à rua Aurora, 956, naquela localidade fluminense

MATARAM MINHA MULHER

Disse-nos, o trabalhador: — "Sou casado há bastante tempo, com Dalva Ferreira Chaves, de 23 anos e, como minha espôsa estivesse prestes a dar a luz, mais uma vez, tratei de providenciar o tratamento pré-natal, que foi feito na Pró-Matre.

Depois de submetida, aos exames de praxe, achei conveniente que ela tirasse algumas radiografias pulmonares, pois achava que sua grande magreza, poderia ser um mau sinal. Mas, felizmente, todos os exames feitos, deram resultado negativo e eu bastante satisfeito, pela paternidade próxima, tratei de interná-la na Maternidade Escola Laranjeiras, à rua das Laranjeiras, 180. Foi a minha desgraça e



"Mataram minha mulher e sumiram com o corpo" — diz-nos o operário Justino Ferreira

a desventura de minha espôsa...

No dia 26 de março último, à tarde, Dalva ali dava entrada e era internada. No dia 27, sentiu as primeiras dôres do parto e à noite, normalmente, deu a luz a uma menina bem forte.

No dia 29 ali estive para visitá-la, bem como a minha filhinha, encontrando-as perfeitamente bem e gozando boa saúde. No dia 1, voltei mas encontrei-a, já passando bem mal e queixando-se de dôres agudas na barriga. Só pude voltar lá, no dia 8 e deparei com minha mulher, muito mal, queixando-se que as dôres lhe estavam matando. Contorcia-se na cama, dizendo que sua barriga parecia que ia estourar. Seu médico assistente, que não sei o nome, disse-me que Dalva estava em estado muito grave e que por isso, ia removê-la para um outro hospital.

Não podia advinhar que a desgraça rondava minha mulher, e concordei, com a iniciativa do facultativo, dizendo-lhe que meu endereço ficaria na portaria para uma qualquer comunicação de urgência.

Ontem, quando cheguei à maternidade, uma terrível surprêsa lá me aguardava. Entregaram-se um atestado de óbito de número 549.518, firmado pelo dr. Hélio Galoti em que a causa mortis de Dalva era dada como tuberculose, dizendo-me que ela havia falecido na sexta-feira, e que já estava enterrada".

SUMIRAM COM O CORPO

E prosseguiu o infeliz operário:

— "Não acreditando, dirigi-me ao diretor que confirmou a triste notícia, adiantando que o corpo seguira para o Instituto Anatômico, e que ainda não fôra sepultado. Como um louco corri para lá mas um funcionário desmentiu que tivesse recebido o corpo

Desesperado, disposto mesmo a fazer uma asneira voltei à maternidade e tornei a falar com o diretor que em face da energia usada resolveu mudar tôda a história dizendo

(Conclui na 4.ª página)

CRIME NAS MATAS DO GERICINÓ

Morto a Pauladas um Soldado do Exército – A Vítima Não Foi Identificada



O militar no local em que foi encontrado.

As autoridades do 27.º Distrito estão empenhadas em esclarecer a morte de um soldado do Exército, encontrado nas matas de Gericinó, em decúbito dorsal, tendo o crânio fraturado e, ao lado do corpo, um pedaço de pau, tinto de sangue, uma bolsa cheia de laranjas e uma pequena faca.

O ENCONTRO MACABRO

Cêrca das 11 horas de ontem, compareceu àquele distrito o vigilante municipal Almeirindo Alves, n. 1.700, lotado no 1.º Distrito de Vigilância, e residente à rua Itaporanga, 222, que comunicou ao comissário Trindade o seguinte:

— Precisamente às 9 horas de ontem, apareceu em sua residência, Luiz Gonzaga de Oliveira, de 18 anos, morador à rua Maceió, 175, para dizer-lhe que fôra procurado em sua casa por um crioulo corpulento, que se fazia acompanhar de dois rapazes, conhecidos por Eli e Vitor, ambos domiciliados à rua Lindo de Morais, os quais lhe informaram encontrar-se nas matas de Gericinó o corpo de um homem branco, de 20 anos presumiveis, trajando uma farda do Exército Nacional

NO LOCAL A POLICIA

Após ouvir o vigilante, aquela autoridade rumou para o local indicado, onde constatou a veracidade da informação, arrecadando o pau e os apetrechos da vítima. Depois da presença da perícia, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESCONHECIDO

Nada, até agora, foi encontrado que pudesse identificar o morto, acreditando-se que o infeliz tenha pertencido a um dos dois regimentos sediados na Vila Militar. As autoridades militares foram solicitadas a fim de facilitar o trabalho da polícia. Tudo faz crer tratar-se de um bárbaro crime, o que, certamente, será revelado pelos exames necrológicos.

Policial Colhido Por Auto

Um auto não identificado, ontem à tarde, trafegando em excessiva velocidade, atropelou na praia do Flamengo, esquina da rua Barão do Flamengo, o investigador Sebastião José dos Santos, de 35 anos, morador na rua da Relação, 46. Com fratura da bacia e do braço direito, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado grave. Do fato teve ciência a polícia do 4.º Distrito.



O vendedor de "Kibon" narrando sua desgraça, na redação da LUTA DEMOCRATICA

Bom Dia, General Ancora

PARA TRABALHAR NO MANGUE TEM QUE ENTRAR NA ESCOLINHA DA POLÍCIA

A História Dolorosa de um Infeliz Que Deseja Ganhar a Vida, Mas Não Tem Dinheiro Para Suborno

O homem entrou meio amedrontado na redação. Olhava para trás como se tivesse temendo estar sendo seguido. Queria fazer uma reclamação e identificou-se como o vendedor ambulante Agostinho Paulino Rodrigues, domiciliado na Favela do Esqueleto, rua VIII, número 17.

Com alguma relutância contou-nos êle a seguinte história:

VENDEDOR DE SORVETES

— "Há algum tempo que fiquei desempregado e para sustentar mulher e dois filhos, vi-me obrigado a aceitar um emprêgo de vendedor ambulante de produtos Kibon. Fui destacado, na sexta-feira para trabalhar no Mangue, nas ruas onde funcionam os bordéis. Satisfeito, pois desta maneira garantiria o pão dos guris escolhi um ponto da rua Benedito Hipólito e tratei de parar. Minutos depois aproximava-se de mim um guarda civil que, depois de conversar uns cinco minutos, perguntou-me se já estava a par do funcionamento da "escolinha". Estranhei que uma escola pudesse funcionar naquele local e confesso que recebi com certa reserva tal afirmativa. Sou alfabetizado, não necessito mais de escola e, como queriam me matricular numa.

O guarda diante minha atitude, zangou-se e ordenou-me que mudasse de lugar a carrocinha, pois ali não podia ficar já que não estava ainda matriculado na "escolinha". Fui empurrado pelo truculento, até um trecho da "zona" onde não havia movimento nenhum. Descrente da nova modalidade de vida, já me preparava para ir-me, quando um outro ambulante chegou-se e depois de pa-

(Conclui na 6.ª página)

AS MASMORRAS DA BASE DE SANTA CRUZ

Requerimento de Informações do Deputado Tenorio Cavalcanti à Câmara dos Deputados

A Propósito da nossa reportagem de domingo, sôbre o tratamento dispensado aos oficiais presos na Base Aérea de Santa Cruz, o deputado Tenório Cavalcanti apresentou à mesa da Câmara o requerimento abaixo:

REQUERIMENTO

Requeiro, por intermédio da Mesa, que o Ministério da Aeronáutica se sirva de informar o seguinte:

1) — Se os oficiais que aguardam em custódia processo e julgamento das infrações penais por que estão respondendo, estão recolhidos à prisão especial, comumente denominada "Estado-Maior", qualquer que seja a natureza dos delitos em que estão incursos (comuns, militares ou politicos).

2) — Se existe diferença de tratamento e localização entre esses oficiais presos e as praças de pré também presas.

3) — Se o tratamento dispensado a esses oficiais, bem como as localizações dos mes-

(Conclui na 4.ª página)

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO





194 ***(Continuação)***
Na estação de Caxias
Esperaram por Peçanha
Investigadores e soldados
Para atirar a campanha.
Esperando o delegado.
Sem saber o resultado
Desta miséria tamanha.



195 ***No momento em que o trem***
Foi chegando na estação,
A notícia se espalhou;
Houve grande confusão.
Disse o chefe maquinista
Que parecia nortista
O autor da traição.



196 ***A morte do delegado***
Foi mesmo que uma explosão.
Muitos culparam Tenório,
Outros diziam que não.
Muita gente lamentava,
Outra parte demonstrava
Enorme satisfação.
(Continua amanhã)